



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
SECRETARIA DE FUNDOS REGIONAIS E INCENTIVOS FISCAIS  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE**

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO  
DO CENTRO-OESTE (FCO)**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**1º SEMESTRE DE 2013**

**PARECER-CONJUNTO N.º 26-SFRI/SUDECO, DE 29.11.2013**

**ÍNDICE**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....</b>                             | <b>4</b>  |
| <b>3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>4. PROGRAMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2013.....</b>  | <b>6</b>  |
| 4.1. DIRETRIZES, ORIENTAÇÕES GERAIS E PRIORIDADES.....   | 7         |
| 4.2. PROGRAMAS E LINHAS DE FINANCIAMENTO .....   | 7         |
| <b>5. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2013.....</b>                               | <b>8</b>  |
| 5.1. RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2013 .....   | 8         |
| 5.2. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO POR UF E SETOR .....                     | 9         |
| 5.3. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO POR UF, PORTE, SETOR E LINHA .....       | 10        |
| <b>6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2013.....</b>                             | <b>10</b> |
| 6.1. RECURSOS PREVISTOS PARA O 1º SEMESTRE DE 2013 .....                                       | 10        |
| 6.2. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O 1º SEMESTRE POR UF E SETOR .....                   | 11        |
| 6.3. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O 1º SEMESTRE POR UF, PORTE, SETOR E LINHA ....      | 11        |
| <b>7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º SEMESTRE DE 2013.....</b>                                    | <b>12</b> |
| 7.1. ORÇAMENTOS PREVISTO E REALIZADO.....  | 12        |
| 7.2. DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO REALIZADO POR UF E SETOR .....                                  | 12        |
| <b>8. DESEMPENHO OPERACIONAL NO 1º SEMESTRE DE 2013 .....</b>                                  | <b>13</b> |
| 8.1. CONTRATAÇÕES POR UF.....  | 13        |
| 8.1.1. <i>Contratações no DF</i> .....   | 14        |
| 8.1.2. <i>Contratações no Estado de GO</i> .....   | 15        |
| 8.1.3. <i>Contratações no Estado de MS</i> .....   | 15        |
| 8.1.4. <i>Contratações no Estado de MT</i> .....   | 16        |
| 8.2. CONTRATAÇÕES POR PORTE .....  | 16        |
| 8.2.1. <i>Contratações com EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores</i> .....     | 17        |
| 8.2.2. <i>Contratações com médios e grandes tomadores</i> .....                                | 18        |
| 8.3. CONTRATAÇÕES POR SETOR .....  | 18        |
| 8.3.1. <i>Contratações com o setor empresarial</i> .....                                       | 18        |
| 8.3.2. <i>Contratações com o setor rural</i> .....   | 19        |
| 8.4. CONTRATAÇÕES POR LINHA DE FINANCIAMENTO.....  | 19        |
| 8.4.1. <i>Contratações com o setor comercial e de serviços</i> .....                           | 20        |
| 8.5. CONTRATAÇÕES PARA CUSTEIO E AQUISIÇÃO DE INSUMOS E/OU MATÉRIA-PRIMA.....                  | 21        |
| 8.5.1. <i>Contratações junto a EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores</i> ..... | 21        |
| 8.5.2. <i>Contratações junto a médios e grandes tomadores</i> .....                            | 22        |
| 8.6. CONTRATAÇÕES POR ESPAÇO PRIORITÁRIO .....   | 23        |
| 8.6.1. <i>Contratações na Faixa de Fronteira</i> .....   | 23        |

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

---

|            |   |           |
|------------|---|-----------|
| 8.6.2.     | Contratações na Mesorregião de Águas Emendadas.....                             | 23        |
| 8.6.3.     | Contratações segundo a Tipologia dos Municípios .....                           | 23        |
| 8.6.4.     | Contratações na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE)..... | 24        |
| 8.7.       | CONTRATAÇÕES COM NOVOS BENEFICIÁRIOS .....                                      | 24        |
| 8.8.       | CONTRATAÇÕES POR INSTITUIÇÃO OPERADORA (IO) .....                               | 24        |
| 8.9.       | SITUAÇÃO DA DEMANDA .....   | 26        |
| <b>9.</b>  | <b>ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES E PRIORIDADES .....</b>                            | <b>26</b> |
| 9.1.       | PRIORIDADES GERAIS, SETORIAIS E ESPACIAIS .....                                 | 27        |
| <b>10.</b> | <b>SITUAÇÃO DA CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS .....</b>                             | <b>29</b> |
| 10.1.      | SALDO DE FINANCIAMENTOS POR UF, PORTE, SETOR E LINHA .....                      | 29        |
| 10.2.      | SALDO DE FINANCIAMENTOS POR RISCO OPERACIONAL .....                             | 30        |
| 10.3.      | SALDOS DE FINANCIAMENTOS VINCENDOS E VENCIDOS – ÍNDICES DE INADIMPLÊNCIA .....  | 31        |
| <b>11.</b> | <b>AUDITORIA EXTERNA .....</b>  | <b>31</b> |
| <b>12.</b> | <b>AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MI E PELA SUDECO .....</b>                          | <b>33</b> |
| 12.1.      | SEMINÁRIOS FCO ITINERANTE .....   | 34        |
| <b>13.</b> | <b>SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES .....</b>  | <b>36</b> |
| <b>14.</b> | <b>PARECER E RECOMENDAÇÕES.....</b>   | <b>37</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente Relatório resulta do trabalho realizado pelo Ministério da Integração Nacional (MI), por meio da Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI) e da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), com o objetivo de avaliar o Relatório, elaborado pelo Banco do Brasil S.A., referente às Atividades Desenvolvidas e aos Resultados Obtidos com a Aplicação dos Recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, a que se refere o art. 20 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989.

Com esse propósito, aborda os financiamentos concedidos por setores econômicos, portes de beneficiários, Unidades Federativas e áreas prioritárias, entre outras variáveis, além de suas repercussões nos ambientes econômicos e sociais da Região.

Em função da apresentação de alguns quadros do Relatório em R\$ Milhões e em R\$ Mil, o resultado de cálculos aritméticos poderá apresentar aparentes divergências decorrentes de arredondamentos.

## **2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE**

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, que regulamentou o art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento.

Sua principal fonte de recursos é constituída pelo repasse, efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional, de 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados (alínea “c” do inciso I do art. 159 da Constituição Federal e inciso I do parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 7.827).

A área de abrangência do FCO está restrita à Região Centro-Oeste, integrada pelos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e pelo Distrito Federal. De acordo com os registros do IBGE, a Região conta com 467 municípios em 2013.

Desde sua criação, o FCO tem sido um importante e eficiente instrumento a serviço da política pública de redução das desigualdades intra e interregionais e de promoção do desenvolvimento econômico e social na Região Centro-Oeste. Com isso, o Fundo tornou-se um dos principais instrumentos na implementação das ações de fomento às atividades produtivas desenvolvidas na Região, previstas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

De acordo com o art. 13 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, a administração do FCO é exercida pelos seguintes órgãos/entidades:

- Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco);
- Ministério da Integração Nacional (MI); e
- Banco do Brasil S.A. (BB).

Ao Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) compete:

- estabelecer, anualmente, as diretrizes, prioridades e programas de financiamento do FCO, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento;

***Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)***  
***Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013***

---

- aprovar, anualmente, até o dia 15 de dezembro, os programas de financiamento do Fundo para o exercício seguinte, estabelecendo, entre outros parâmetros, os tetos de financiamento por mutuário;
- avaliar os resultados obtidos e determinar as medidas de ajustes necessárias ao cumprimento das diretrizes estabelecidas e à adequação das atividades de financiamento às prioridades regionais;
- encaminhar o programa de financiamento para o exercício seguinte, juntamente com o resultado da apreciação e o parecer aprovado pelo Colegiado, à Comissão Mista permanente de que trata o § 1º do art. 166 da Constituição Federal, para conhecimento e acompanhamento pelo Congresso Nacional; e
- apreciar e encaminhar periodicamente às comissões que tratam da questão das desigualdades inter-regionais de desenvolvimento na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e à Comissão Mista permanente de que trata o § 1º do art. 166 da Constituição Federal relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos, acompanhado das demonstrações contábeis, devidamente auditadas, para efeito de fiscalização e controle.

O § 3º do art. 10 da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, que instituiu a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), definiu que, até a instalação do Condel/Sudeco, as atribuições relativas ao FCO seriam exercidas temporariamente pelo Condel/FCO. Com a instalação, em 13.11.2012, do Condel/Sudeco, o Relatório sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos com a Aplicação dos Recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, será submetido à consideração e deliberação do Condel/Sudeco, e não mais à do Condel/FCO.

De acordo com o parágrafo único do art. 9º da Lei Complementar n.º 129, as atividades de Secretaria-Executiva do Condel/Sudeco são exercidas pela Sudeco.

O Ministério da Integração Nacional (MI), por sua vez, é responsável por:

- estabelecer as diretrizes e orientações gerais para as aplicações dos recursos do FCO, de forma a compatibilizar os programas de financiamento com as orientações da política macroeconômica, das políticas setoriais e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- analisar a proposta de programação orçamentária anual do FCO, compatibilizando os respectivos programas com as diretrizes e orientações gerais traçadas pelo Ministério, em articulação com os Conselhos de Desenvolvimento dos Estados da Região e do Distrito Federal; e
- gerenciar, acompanhar e avaliar a aplicação dos recursos do FCO.

Cabe esclarecer que, com a publicação, em 16.05.2011, dos Decretos n.º 7.471 e 7.472, de 04.05.2011, os quais aprovaram, respectivamente, as Estruturas Regimentais da Sudeco e do MI, as atribuições relativas ao FCO, antes sob a responsabilidade das extintas Secretarias de Políticas de Desenvolvimento Regional e de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SCO), no âmbito do MI, passaram a ser exercidas pela nova Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI).

Por fim, ao Banco do Brasil S.A. compete:

- aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Conselho Deliberativo;

- definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir os créditos;
- formalizar contratos de repasses de recursos do Fundo, na forma prevista no art. 9º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989;
- prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao Ministério da Integração Nacional e ao Conselho Deliberativo;
- exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, inclusive nos termos definidos nos arts. 15-B, 15-C e 15-D, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional; e
- encaminhar ao Ministério da Integração Nacional e à Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, até o dia 30 de setembro de cada ano, para análise, a proposta dos programas de financiamento para o exercício seguinte.

### **3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O acompanhamento do desempenho operacional do FCO e a avaliação dos resultados obtidos são realizados tendo por base o relatório semestral sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos com a aplicação dos recursos do FCO que o Banco do Brasil S.A. apresenta ao Ministério da Integração Nacional em cumprimento ao que dispõe o art. 20 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, com a redação dada pela Lei Complementar n.º 125, de 03.01.2007, acompanhado dos seguintes documentos: balancetes e balanços patrimoniais; relatório e parecer de auditores independentes; mapas estatísticos de operações contratadas por programa/linha, por setor, por porte de tomadores e por Unidade Federativa; dados gerenciais sobre a situação dos recursos, etc.

Cabe ao Ministério da Integração Nacional e à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) encaminhar o referido Relatório ao Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), juntamente com sua apreciação, com vistas à avaliação dos resultados obtidos e à determinação das medidas de ajustes necessárias ao cumprimento das diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas.

### **4. PROGRAMAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2013**

A Programação do FCO para 2013 foi elaborada pelo Banco do Brasil S.A., avaliada pelo Ministério da Integração Nacional (MI), por meio da Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI) e da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), e aprovada pela Resolução Condel/Sudeco n.º 004, de 14.12.2012, publicada no DOU de 18.12.2012, em consonância com as diretrizes estabelecidas no art. 3º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, com as diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo MI, com as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco e, ainda, com as contribuições originadas em reuniões com a participação de representantes das Unidades Federativas da Região e das classes produtoras e trabalhadoras, interessados na aplicação dos recursos do Fundo.

#### **4.1. Diretrizes, Orientações Gerais e Prioridades**

De acordo com atribuição prevista no art. 14-A da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, incluído pela Lei Complementar n.º 125, de 03.01.2007, o Ministério da Integração Nacional estabeleceu, por meio da Portaria n.º 386, de 04.07.2012, publicada no DOU de 05.07.2012 (alterada pelas Portarias n.º 592, de 01.11.2012, publicada no DOU de 05.11.2012; n.º 694, de 13.12.2012, publicada no DOU de 14.12.2012; n.º 116, de 04.04.2013, publicada no DOU de 05.04.2013; n.º 128, de 11.04.2013, publicada no DOU de 12.04.2013; e n.º 313, de 25.07.2013, publicada no DOU de 29.07.2013), as diretrizes e orientações gerais para a formulação da proposta de Programação e a aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2013.

O Condel/Sudeco, por sua vez, em conformidade com o art. 14, inciso I, da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, com a redação dada pela Lei Complementar n.º 125, de 03.01.2007, e o art. 10 da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, definiu, por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 003, de 14.12.2012, publicada no DOU de 18.12.2012, as diretrizes e prioridades para a formulação da proposta de Programação e a aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2013.

O Banco do Brasil S.A. formulou a proposta de Programação em consonância não só com as diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo MI e as diretrizes e prioridades definidas pelo Condel, mas também com as diretrizes estabelecidas no art. 3º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PDCO) e as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDE).

A proposta foi aprovada pelo Condel/Sudeco, por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 004, de 14.12.2012, publicada no DOU de 18.12.2012, com base nas atribuições previstas nos incisos I e II do art. 14 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989.

#### **4.2. Programas e Linhas de Financiamento**

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes programas:

**Quadro 1: Programas e Linhas de Financiamento**

| <b>Programas</b>  | <b>Linhas</b>  |
|---|--|
| Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais (EI) e às Micro e Pequenas Empresas (MPE) | 1. Linha de Financiamento para Empreendedores Individuais - EI;<br>2. Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial para MPE;<br>3. Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica para MPE;<br>4. Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE;<br>5. Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços para MPE; e<br>6. Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MPE. |
| Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas (MGE)  | 1. Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial para MGE;<br>2. Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica para MGE;<br>3. Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MGE;<br>4. Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços para MGE; e<br>5. Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MGE.  |

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

|  |  |
|--|--|
| Programa de FCO Rural  | 1. Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural;<br>2. Linha de Financiamento à Agropecuária Irrigada;<br>3. Linha de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir;<br>4. Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC): Modalidade 1: Conservação da Natureza e Modalidade 2: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);<br>5. Linha de Financiamento de Retenção de Matrizes na Planície Pantaneira;<br>6. Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura;<br>7. Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Pesca; e<br>8. Linha Especial de Financiamento para Adequação do Sistema de Produção Pecuário na Região de Fronteira. |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) | 1. Pronaf; e<br>2. Pronaf – Reforma Agrária (Planta Brasil).   |
| Programa de FCO Empresarial para Repasse                             | 1. Linha de Financiamento para Empreendedores Individuais - EI;<br>2. Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial para MPE;<br>3. Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica para MPE;<br>4. Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE;<br>5. Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços para MPE; e<br>6. Linha de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MPE.   |
| Programa de FCO Rural para Repasse                                   | 1. Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural;<br>2. Linha de Financiamento à Agropecuária Irrigada;<br>3. Linha de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir;<br>4. Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC): Modalidade 1: Conservação da Natureza e Modalidade 2: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);<br>5. Linha de Financiamento de Retenção de Matrizes na Planície Pantaneira;<br>6. Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura; e<br>7. Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Pesca.  |

Fonte: Programação do FCO para 2013.

## 5. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2013

### 5.1. Recursos previstos para o exercício de 2013

De acordo com a Programação do FCO para 2013, aprovada pela Resolução Condell/Sudeco n.º 004, de 14.12.2012, publicada no DOU de 18.12.2012, o montante de recursos para aplicação no exercício de 2013 é de R\$ 5.504,4 milhões.

As principais fontes de recursos são: previsão de repasses do Tesouro Nacional provenientes da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados; previsão de retornos de parcelas de financiamentos (amortizações/liquidações); previsão de receitas e despesas do Fundo; disponibilidades apuradas em 31.12.2012; parcelas de operações contratadas em exercícios anteriores, ainda pendentes de liberação:

**Quadro 2: Recursos previstos para o exercício de 2013**

|   |       | R\$ Milhões    |
|---|-------|----------------|
| Origem  | Valor |                |
| Repasse do Tesouro Nacional   |       | 2.062,9        |
| Retornos de financiamentos  |       | 3.511,7        |
| Resultado operacional   |       | 173,9          |
| Disponibilidades ao final do exercício anterior   |       | 529,4          |
| Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores |       | (773,5)        |
| <b>Total</b>  |       | <b>5.504,4</b> |

Fonte: Programação do FCO para 2013 e Relatório de Gestão do BB.



**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**5.2. Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF e Setor**

Para o exercício de 2013, a Portaria MI n.º 386, de 04.07.2012, alterada pelas Portarias n.º 592 e 694, de 01.11 e 13.12.2012, respectivamente, que definiu as diretrizes e orientações gerais para a definição das diretrizes e prioridades pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) e a formulação da proposta de programação do FCO pelo Banco do Brasil S.A., estabeleceu que a Programação deveria apresentar estimativas de aplicação por Unidade da Federação, calculadas com base na distribuição histórica das aplicações e na expectativa de demanda por crédito na Região, respeitado o mínimo de 15% (quinze por cento) dos recursos disponíveis para aplicação em cada UF (art. 5º, inciso III, alínea “c”, item 1).

Ademais, vedou a distribuição dos recursos do Fundo, por Unidade da Federação, com base em cotas percentuais pré-definidas (art. 5º, § 1º), e considerou Unidade Federativa, no caso do Distrito Federal, o próprio DF e os municípios do Estado de Goiás que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), excluindo-se, no caso de Goiás, os referidos municípios (art. 5º, § 2º).

Posteriormente, por meio da Portaria MI n.º 128, de 11.04.2013, publicada no DOU de 12.04.2013, o Ministério da Integração Nacional resolveu alterar o art. 5º da Portaria MI n.º 386:

- a) mantendo a sistemática comum a todos os Fundos Constitucionais (art. 5º, inciso III, alínea “c”, item 1, e parágrafo único, da Portaria MI n.º 386), permitindo, no entanto, que a estimativa inicial de aplicação por UF, alternativamente, observe os seguintes percentuais: DF – 19%; GO – 29%; MS – 23%; e MT – 29%;
- b) estabelecendo que, neste caso, a estimativa de aplicação por UF deverá ser reprogramada até 31 de outubro de 2013, levando em consideração as contratações realizadas em cada UF até 30 de setembro de 2013, bem como as operações em fase final de contratação nesta data; e
- c) estabelecendo que os Governos Estaduais e do Distrito Federal, em articulação com os administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, deverão enviar esforços para o cumprimento do percentual mínimo de 15% de aplicação por UF.

O quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2013, por UF e Setor, feitas com base nessas diretrizes e orientações gerais, observados o mínimo de 15% dos recursos previstos para o exercício para aplicação em cada UF e os percentuais por setor (empresarial e rural) definidos por cada UF:

**Quadro 3: Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF e Setor**

R\$ Mil

| Setor                 | DF               |                   | GO               |                   | MS               |                   | MT               |                   | Região           |
|-----------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|                       | Valor            | % em relação à UF | Valor            | % em relação à UF | Valor            | % em relação à UF | Valor            | % em relação à UF | Valor            |
| Empresarial           | 836.664          |                   | 798.133          |                   | 633.002          |                   | 798.133          |                   | 3.065.933        |
| % em relação ao total | 15,2%            | 80,0%             | 14,5%            | 50,0%             | 11,5%            | 50,0%             | 14,5%            | 50,0%             | 55,7%            |
| Rural                 | 209.166          |                   | 798.133          |                   | 633.002          |                   | 798.133          |                   | 2.438.435        |
| % em relação ao total | 3,8%             | 20,0%             | 14,5%            | 50,0%             | 11,5%            | 50,0%             | 14,5%            | 50,0%             | 44,3%            |
| <b>Total</b>          | <b>1.045.830</b> |                   | <b>1.596.267</b> |                   | <b>1.266.005</b> |                   | <b>1.596.267</b> |                   | <b>5.504.368</b> |
| % em relação ao total | <b>19,0%</b>     | <b>100,0%</b>     | <b>29,0%</b>     | <b>100,0%</b>     | <b>23,0%</b>     | <b>100,0%</b>     | <b>29,0%</b>     | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b>    |

Fonte: Programação do FCO para 2013 e Relatório de Gestão do BB.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

Os recursos alocados ao Distrito Federal são aplicados na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), exceto nos municípios localizados no Estado de Minas Gerais (Resolução Condel/FCO n.º 215, de 08.06.2004).

### 5.3. Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF, Porte, Setor e Linha

Os recursos previstos para o exercício de 2013 foram alocados por UF e setor e, também, por porte de beneficiário e linha de financiamento, considerando-se as diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional, as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco e, ainda, os percentuais de alocação por setor/linha definidos pelas Unidades Federativas da Região:

**Quadro 4: Distribuição dos recursos previstos para o exercício por UF, Porte, Setor e Linha**

|  |                  |                  |                  |                  |                  | R\$ Mil      |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| Setor/Linha  | DF               | GO               | MS               | MT               | Região           | %            |
| <b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</b> |                  |                  |                  |                  |                  |              |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>426.699</b>   | <b>407.048</b>   | <b>322.831</b>   | <b>407.048</b>   | <b>1.563.626</b> | <b>28,4</b>  |
| Industrial   | 50.998           | 139.780          | 137.203          | 101.762          | 429.743          |              |
| Infraestrutura   | 50.998           | 31.872           | 16.142           | 33.907           | 132.918          |              |
| Turismo  | 50.998           | 31.872           | 32.283           | 67.855           | 183.008          |              |
| Comércio e Serviços  | 273.705          | 203.524          | 137.203          | 203.524          | 817.956          |              |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>106.675</b>   | <b>407.048</b>   | <b>322.831</b>   | <b>407.048</b>   | <b>1.243.602</b> | <b>22,6</b>  |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais  | 104.583          | 244.229          | 126.614          | 373.955          | 849.381          |              |
| Demais Rurais  | 2.092            | 162.819          | 196.217          | 33.093           | 394.221          |              |
| <b>Subtotal</b>  | <b>533.373</b>   | <b>814.096</b>   | <b>645.662</b>   | <b>814.096</b>   | <b>2.807.228</b> | <b>51,0</b>  |
| <b>Médios e Grandes Tomadores</b>  |                  |                  |                  |                  |                  |              |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>409.965</b>   | <b>391.085</b>   | <b>310.171</b>   | <b>391.085</b>   | <b>1.502.307</b> | <b>27,3</b>  |
| Industrial   | 48.998           | 125.890          | 131.823          | 114.080          | 420.791          |              |
| Infraestrutura   | 48.998           | 34.846           | 15.509           | 32.577           | 131.930          |              |
| Turismo  | 48.998           | 34.807           | 31.017           | 48.886           | 163.707          |              |
| Comércio e Serviços  | 262.971          | 195.543          | 131.823          | 195.543          | 785.879          |              |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>102.491</b>   | <b>391.085</b>   | <b>310.171</b>   | <b>391.085</b>   | <b>1.194.833</b> | <b>21,7</b>  |
| <b>Subtotal</b>  | <b>512.457</b>   | <b>782.171</b>   | <b>620.342</b>   | <b>782.171</b>   | <b>2.697.140</b> | <b>49,0</b>  |
| <b>Resumo Geral</b>  |                  |                  |                  |                  |                  |              |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>836.664</b>   | <b>798.133</b>   | <b>633.002</b>   | <b>798.133</b>   | <b>3.065.933</b> | <b>55,7</b>  |
| Industrial   | 99.996           | 265.671          | 269.026          | 215.842          | 850.534          |              |
| Infraestrutura   | 99.996           | 66.718           | 31.650           | 66.485           | 264.848          |              |
| Turismo  | 99.996           | 66.678           | 63.300           | 116.741          | 346.715          |              |
| Comércio e Serviços  | 536.676          | 399.067          | 269.026          | 399.067          | 1.603.835        |              |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>209.166</b>   | <b>798.133</b>   | <b>633.002</b>   | <b>798.133</b>   | <b>2.438.435</b> | <b>44,3</b>  |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais  | 104.583          | 244.229          | 126.614          | 373.955          | 849.381          |              |
| Demais Rurais  | 104.583          | 553.905          | 506.388          | 424.178          | 1.589.054        |              |
| <b>Total</b>   | <b>1.045.830</b> | <b>1.596.267</b> | <b>1.266.005</b> | <b>1.596.267</b> | <b>5.504.368</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Programação do FCO para 2013 e Relatório de Gestão do BB.

## 6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2013

### 6.1. Recursos previstos para o 1º semestre de 2013

De acordo com o Relatório, elaborado pelo Banco do Brasil S.A., sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos com a Aplicação dos Recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, o montante de recursos previstos para aplicação no período era de R\$ 2.630,1 milhões:

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 5: Recursos previstos para o 1º Semestre de 2013**

| R\$ Milhões   |                |
|---|----------------|
| Origem  | Valor          |
| Repasse do Tesouro Nacional   | 1.031,4        |
| Retornos de financiamentos  | 1.755,9        |
| Resultado operacional   | 86,9           |
| Disponibilidades ao final do exercício anterior   | 529,4          |
| Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores | (773,5)        |
| <b>Total</b>  | <b>2.630,1</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

## 6.2. Alocação dos recursos previstos para o 1º semestre por UF e Setor

O quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, por UF e Setor:

**Quadro 6: Alocação dos recursos previstos para o 1º Semestre de 2013 por UF e Setor**

| R\$ Mil               |                |                   |                |                   |                |                   |                |                   |                  |
|-----------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|------------------|
| Setor                 | DF             |                   | GO             |                   | MS             |                   | MT             |                   | Região           |
|                       | Valor          | % em relação à UF | Valor          | % em relação à UF | Valor          | % em relação à UF | Valor          | % em relação à UF | Valor            |
| Empresarial           | 399.780        |                   | 381.369        |                   | 302.465        |                   | 381.369        |                   | 1.464.984        |
| % em relação ao total | 15,2%          | 80,0%             | 14,5%          | 50,0%             | 11,5%          | 50,0%             | 14,5%          | 50,0%             | 55,7%            |
| Rural                 | 99.945         |                   | 381.369        |                   | 302.465        |                   | 381.369        |                   | 1.165.149        |
| % em relação ao total | 3,8%           | 20,0%             | 14,5%          | 50,0%             | 11,5%          | 50,0%             | 14,5%          | 50,0%             | 44,3%            |
| <b>Total</b>          | <b>499.725</b> |                   | <b>762.738</b> |                   | <b>604.930</b> |                   | <b>762.738</b> |                   | <b>2.630.132</b> |
| % em relação ao total | <b>19,0%</b>   | <b>100,0%</b>     | <b>29,0%</b>   | <b>100,0%</b>     | <b>23,0%</b>   | <b>100,0%</b>     | <b>29,0%</b>   | <b>100,0%</b>     | <b>100,0%</b>    |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

## 6.3. Alocação dos recursos previstos para o 1º semestre por UF, Porte, Setor e Linha

Os recursos previstos para o 1º semestre de 2013 também foram alocados por UF, setor, porte de beneficiário e linha de financiamento, conforme demonstrado no quadro a seguir:

**Quadro 7: Alocação dos recursos previstos para o 1º Semestre de 2013 por UF, Porte, Setor e Linha**

| R\$ Mil  |                |                |                |                |                  |             |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------|
| Setor/Linha  | DF             | GO             | MS             | MT             | Região           | %           |
| <b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</b> |                |                |                |                |                  |             |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>203.888</b> | <b>194.498</b> | <b>154.257</b> | <b>194.498</b> | <b>747.142</b>   | <b>28,4</b> |
| Industrial   | 50.049         | 85.427         | 49.208         | 29.175         | 213.859          |             |
| Infraestrutura   | 53.793         | 19.450         | 10.891         | 29.175         | 113.308          |             |
| Turismo  | 50.049         | 19.450         | 11.261         | 58.349         | 139.110          |             |
| Comércio e Serviços  | 49.996         | 70.172         | 82.898         | 77.799         | 280.865          |             |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>50.972</b>  | <b>194.498</b> | <b>154.257</b> | <b>194.498</b> | <b>594.226</b>   | <b>22,6</b> |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais  | 49.973         | 116.699        | 60.493         | 178.677        | 405.841          |             |
| Demais Rurais  | 999            | 77.799         | 93.764         | 15.821         | 188.384          |             |
| <b>Subtotal</b>  | <b>254.860</b> | <b>388.997</b> | <b>308.515</b> | <b>388.997</b> | <b>1.341.367</b> | <b>51,0</b> |

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

| Médios e Grandes Tomadores |                |                |                |                |                  |             |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------|
| <b>FCO Empresarial</b>     | <b>195.892</b> | <b>186.871</b> | <b>148.208</b> | <b>186.871</b> | <b>717.842</b>   | <b>27,3</b> |
| Industrial                 | 46.075         | 67.274         | 92.334         | 37.374         | 243.056          |             |
| Infraestrutura             | 53.793         | 18.611         | 9.782          | 37.374         | 119.560          |             |
| Turismo                    | 46.075         | 18.611         | 8.004          | 37.374         | 110.064          |             |
| Comércio e Serviços        | 49.949         | 82.376         | 38.088         | 74.748         | 245.162          |             |
| <b>FCO Rural</b>           | <b>48.973</b>  | <b>186.871</b> | <b>148.208</b> | <b>186.871</b> | <b>570.923</b>   | <b>21,7</b> |
| <b>Subtotal</b>            | <b>244.865</b> | <b>373.742</b> | <b>296.416</b> | <b>373.742</b> | <b>1.288.765</b> | <b>49,0</b> |

| Resumo Geral              |                |                |                |                |                  |              |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|--------------|
| <b>FCO Empresarial</b>    | <b>399.780</b> | <b>381.369</b> | <b>302.465</b> | <b>381.369</b> | <b>1.464.984</b> | <b>55,7</b>  |
| Industrial                | 96.125         | 152.700        | 141.542        | 66.549         | 456.915          |              |
| Infraestrutura            | 107.586        | 38.061         | 20.672         | 66.549         | 232.868          |              |
| Turismo                   | 96.125         | 38.061         | 19.265         | 95.724         | 249.174          |              |
| Comércio e Serviços       | 99.945         | 152.548        | 120.986        | 152.548        | 526.026          |              |
| <b>FCO Rural</b>          | <b>99.945</b>  | <b>381.369</b> | <b>302.465</b> | <b>381.369</b> | <b>1.165.149</b> | <b>44,3</b>  |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais | 49.973         | 116.699        | 60.493         | 178.677        | 405.841          |              |
| Demais Rurais             | 49.973         | 264.670        | 241.972        | 202.692        | 759.307          |              |
| <b>Total</b>              | <b>499.725</b> | <b>762.738</b> | <b>604.930</b> | <b>762.738</b> | <b>2.630.132</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

## 7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO 1º SEMESTRE DE 2013

### 7.1. Orçamentos previsto e realizado

O orçamento realizado no 1º semestre de 2013 (R\$ 2.703,7 milhões) representou 102,8% do montante previsto (R\$ 2.630,1 milhões), conforme quadro a seguir:

**Quadro 8: Orçamento - Previsto X Realizado no 1º Semestre de 2013**

| Origem  | R\$ Milhões     |                  |              |
|---|-----------------|------------------|--------------|
|   | Previsto<br>(a) | Realizado<br>(b) | %<br>(b/a)   |
| Repasse do Tesouro Nacional   | 1.031,4         | 996,6            | 96,6         |
| Retornos de financiamentos  | 1.755,9         | 1.280,6          | 72,9         |
| Resultado operacional   | 86,9            | 26,6             | 30,6         |
| Disponibilidades ao final do exercício anterior   | 529,4           | 529,4            | 100,0        |
| Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores | (773,5)         | (129,5)          | 16,7         |
| <b>Total</b>  | <b>2.630,1</b>  | <b>2.703,7</b>   | <b>102,8</b> |

Posição: 30.06.2013.

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

### 7.2. Distribuição do orçamento realizado por UF e Setor

O quadro a seguir apresenta a distribuição do orçamento realizado no 1º semestre de 2013 por UF e Setor, segundo os percentuais definidos na Programação do FCO para 2013:

**Quadro 9: Distribuição do Orçamento Realizado por UF e Setor**

| Setor        | R\$ Mil        |                |                |                |                  |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|              | DF             | GO             | MS             | MT             | Região           |
| Empresarial  | 410.959        | 392.033        | 310.923        | 392.033        | 1.505.949        |
| %            | 15,2           | 14,5           | 11,5           | 14,5           | 55,7             |
| Rural        | 102.740        | 392.033        | 310.923        | 392.033        | 1.197.730        |
| %            | 3,8            | 14,5           | 11,5           | 14,5           | 44,3             |
| <b>Total</b> | <b>513.699</b> | <b>784.067</b> | <b>621.846</b> | <b>784.067</b> | <b>2.703.679</b> |
| %            | <b>19,0</b>    | <b>29,0</b>    | <b>23,0</b>    | <b>29,0</b>    | <b>100,0</b>     |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**8. DESEMPENHO OPERACIONAL NO 1º SEMESTRE DE 2013**

As contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 atingiram R\$ 2.826,7 milhões, o que corresponde a 107,5% do montante de recursos previstos para o período (R\$ 2.630,1 milhões), e a 104,6% do montante de recursos efetivamente alocados no período para aplicação (R\$ 2.703,7 milhões):

**Quadro 10: Orçamentos Previsto e Realizado X Contratações por Setor**

R\$ Milhões

| Setor        | Orçamento Previsto<br>(a) | Orçamento Realizado<br>(b) | Contratações<br>(c) | %            | %            | % Contratações X Totais |               |
|--------------|---------------------------|----------------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------------------|---------------|
|              |                           |                            |                     |              |              | Total 1 (c/d)           | Total 2 (c/e) |
| Empresarial  | 1.465,0                   | 1.505,9                    | 1.702,4             | 116,2        | 113,0        | 64,7                    | 63,0          |
| Rural        | 1.165,1                   | 1.197,7                    | 1.124,3             | 96,5         | 93,9         | 42,7                    | 41,6          |
| <b>Total</b> | <b>2.630,1</b><br>(d)     | <b>2.703,7</b><br>(e)      | <b>2.826,7</b>      | <b>107,5</b> | <b>104,6</b> | <b>107,5</b>            | <b>104,6</b>  |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

No que se refere à distribuição dos financiamentos, os R\$ 2.826,7 milhões aplicados no semestre beneficiaram diretamente as populações de 456 localidades, correspondentes a 97,6% do total dos municípios da Região (467).

**8.1. Contratações por UF**

Das contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 (R\$ 2.826,7 milhões), R\$ 452,1 milhões (16,0%) beneficiaram o Distrito Federal; R\$ 1.076,2 milhões (38,1%) o Estado de Goiás; R\$ 627,0 milhões (22,2%) o Estado de Mato Grosso do Sul; e R\$ 671,4 milhões (23,7%) o Estado de Mato Grosso:

**Quadro 11: Contratações por UF e Setor/Linha de Financiamento**

R\$ Mil

| Setor/Linha         | DF           |                | GO           |                  | MS           |                | MT           |                | Região        |                  |
|---------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|------------------|
|                     | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor            | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.         | Valor            |
| <b>Empresarial</b>  | <b>2.852</b> | <b>406.820</b> | <b>4.882</b> | <b>689.583</b>   | <b>3.039</b> | <b>262.896</b> | <b>3.506</b> | <b>343.074</b> | <b>14.279</b> | <b>1.702.373</b> |
| Industrial          | 348          | 46.818         | 1.131        | 434.091          | 352          | 56.285         | 456          | 69.080         | 2.287         | 606.275          |
| Infraestrutura      | 3            | 640            | 10           | 7.961            | 3            | 492            | 7            | 968            | 23            | 10.061           |
| Turismo             | 264          | 88.793         | 214          | 21.363           | 190          | 10.651         | 179          | 13.337         | 847           | 134.145          |
| Comércio e Serviços | 2.237        | 270.568        | 3.527        | 226.167          | 2.494        | 195.468        | 2.864        | 259.688        | 11.122        | 951.892          |
| <b>Rural</b>        | <b>347</b>   | <b>45.281</b>  | <b>4.483</b> | <b>386.650</b>   | <b>2.444</b> | <b>364.103</b> | <b>2.647</b> | <b>328.314</b> | <b>9.921</b>  | <b>1.124.349</b> |
| Pronaf-RA           | 3            | 15             | 146          | 1.658            | 265          | 3.395          | 48           | 317            | 462           | 5.385            |
| Pronaf Demais       | 160          | 2.939          | 2.852        | 53.736           | 1.033        | 23.688         | 1.982        | 56.805         | 6.027         | 137.168          |
| Demais Rurais       | 184          | 42.327         | 1.485        | 331.256          | 1.146        | 337.021        | 617          | 271.192        | 3.432         | 981.796          |
| <b>Total</b>        | <b>3.199</b> | <b>452.101</b> | <b>9.365</b> | <b>1.076.233</b> | <b>5.483</b> | <b>626.999</b> | <b>6.153</b> | <b>671.389</b> | <b>24.200</b> | <b>2.826.722</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

Cabe destacar que, em relação ao 1º semestre de 2012, houve decréscimo tanto na quantidade de operações realizadas (-38,6%), quanto no volume de recursos aplicados (-6,1%). No 1º semestre de 2012, foram contratadas 39.428 operações, no montante de R\$ 3.010,6 milhões. Já no 1º semestre de 2013, foram contratadas 24.200 operações, no montante de R\$ 2.826,7 milhões:

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 12: Contratações por Setor/Linha de Financiamento**  
**Comparativo 1º Sem. de 2012 x 1º Sem. de 2013**

R\$ Mil

| Setor/Linha         | 1º Semestre de 2012 |                  | 1º Semestre de 2013 |                  | Variação %    |               |
|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------|---------------|
|                     | Qtde.               | Valor            | Qtde.               | Valor            | Qtde.         | Valor         |
| <b>Empresarial</b>  | <b>14.590</b>       | <b>1.300.772</b> | <b>14.279</b>       | <b>1.702.373</b> | <b>(2,1)</b>  | <b>30,9</b>   |
| Industrial          | 2.387               | 379.906          | 2.287               | 606.275          | (4,2)         | 59,6          |
| Infraestrutura      | 48                  | 29.860           | 23                  | 10.061           | (52,1)        | (66,3)        |
| Turismo             | 791                 | 91.609           | 847                 | 134.145          | 7,1           | 46,4          |
| Comércio e Serviços | 11.364              | 799.397          | 11.122              | 951.892          | (2,1)         | 19,1          |
| <b>Rural</b>        | <b>24.838</b>       | <b>1.709.800</b> | <b>9.921</b>        | <b>1.124.349</b> | <b>(60,1)</b> | <b>(34,2)</b> |
| Pronaf-RA           | 1.223               | 18.922           | 462                 | 5.385            | (62,2)        | (71,5)        |
| Pronaf Demais       | 17.137              | 404.833          | 6.027               | 137.168          | (64,8)        | (66,1)        |
| Demais Rurais       | 6.478               | 1.286.045        | 3.432               | 981.796          | (47,0)        | (23,7)        |
| <b>Total</b>        | <b>39.428</b>       | <b>3.010.572</b> | <b>24.200</b>       | <b>2.826.722</b> | <b>(38,6)</b> | <b>(6,1)</b>  |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

Ainda que tenham sido observados decréscimos nas quantidades e nos volumes contratados, pode-se afirmar que as aplicações do FCO tiveram um ótimo desempenho no 1º semestre de 2013, superiores aos orçamentos previsto e realizado (107,5% e 104,6% respectivamente), e só não superaram as do 1º semestre de 2012 devido à inexistência de disponibilidades financeira e orçamentária em algumas Unidades Federativas, Programas/Linhas, Finalidades e/ou Setores.

Isso porque, em 31.12.2012, restaram R\$ 529,4 milhões de disponibilidades, dos quais R\$ 1.250,3 milhões ficaram comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas até aquela data, de forma que a disponibilidade orçamentária encerrou o exercício em R\$ 720,9 milhões negativos.

Além disso, o ritmo acelerado das contratações no 1º semestre de 2013, resultante da redução das taxas de juros e da intensificação das ações de divulgação (Seminários FCO Itinerante), contribuiu para a utilização da quase totalidade dos recursos distribuídos no período, razão pela qual o Banco Administrador chegou a suspender o acolhimento, o deferimento e a formalização de propostas.

### **8.1.1. Contratações no DF**

No Distrito Federal, as contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 (R\$ 452,1 milhões) tiveram incremento de 40,6% em relação ao 1º semestre de 2012 (R\$ 321,5 milhões):

**Quadro 12a: Contratações por Setor/Linha de Financiamento no DF**  
**Comparativo 1º Sem. de 2012 x 1º Sem. de 2013**

R\$ Mil

| Setor/Linha         | 1º Semestre de 2012 |                | 1º Semestre de 2013 |                | Variação %    |               |
|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------|---------------|
|                     | Qtde.               | Valor          | Qtde.               | Valor          | Qtde.         | Valor         |
| <b>Empresarial</b>  | <b>2.996</b>        | <b>267.573</b> | <b>2.852</b>        | <b>406.820</b> | <b>(4,8)</b>  | <b>52,0</b>   |
| Industrial          | 412                 | 45.887         | 348                 | 46.818         | (15,5)        | 2,0           |
| Infraestrutura      | 7                   | 1.438          | 3                   | 640            | (57,1)        | (55,5)        |
| Turismo             | 228                 | 21.106         | 264                 | 88.793         | 15,8          | 320,7         |
| Comércio e Serviços | 2.349               | 199.142        | 2.237               | 270.568        | (4,8)         | 35,9          |
| <b>Rural</b>        | <b>784</b>          | <b>53.939</b>  | <b>347</b>          | <b>45.281</b>  | <b>(55,7)</b> | <b>(16,1)</b> |
| Pronaf-RA           | 16                  | 219,12         | 3                   | 15             | (81,3)        | (93,2)        |
| Pronaf Demais       | 530                 | 9.780,68       | 160                 | 2.939          | (69,8)        | (69,9)        |
| Demais Rurais       | 238                 | 43.939         | 184                 | 42.327         | (22,7)        | (3,7)         |
| <b>Total</b>        | <b>3.780</b>        | <b>321.512</b> | <b>3.199</b>        | <b>452.101</b> | <b>(15,4)</b> | <b>40,6</b>   |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

O incremento observado nas contratações do DF no 1º semestre de 2013 decorre da intensificação das ações de divulgação do Fundo (Seminários FCO Itinerante) e do aumento do montante de recursos previstos para aplicação junto aos setores comercial e de serviços de R\$ 250,4 milhões em 2012 para R\$ 536,7 milhões em 2013.

Isso porque, com a revogação do § 3º do art. 4º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989 pela Lei n.º 12.716, de 21.09.2012, que limitava os financiamentos aos setores comercial e de serviços a 20% dos recursos previstos para o exercício, a Programação do FCO para 2013 elevou o limite de assistência aos referidos setores para 30% dos recursos previstos para o exercício (30% de R\$ 5.504,4 milhões = R\$ 1.651,3 milhões), obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a Região.

Ademais, o montante de recursos contratados no Distrito Federal durante o 1º semestre de 2013 (R\$ 452,1 milhões) representou 90,5% do seu orçamento previsto (R\$ 499,7 milhões – Quadro 6), 88,0% de sua dotação pelo orçamento realizado (R\$ 513,7 milhões – Quadro 9) e 16,0% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

### **8.1.2. Contratações no Estado de GO**

No Estado de Goiás, as contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 atingiram R\$ 1.076,2 milhões, montante 3,1% inferior ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 1.110,7 milhões):

**Quadro 12.b: Contratações por Setor/Linha de Financiamento em GO**  
**Comparativo 1º Sem. de 2012 x 1º Sem. de 2013**

| Setor/Linha         | R\$ Mil             |                  |                     |                  |               |               |
|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------|---------------|
|                     | 1º Semestre de 2012 |                  | 1º Semestre de 2013 |                  | Variação %    |               |
|                     | Qtde.               | Valor            | Qtde.               | Valor            | Qtde.         | Valor         |
| <b>Empresarial</b>  | <b>4.861</b>        | <b>461.833</b>   | <b>4.882</b>        | <b>689.583</b>   | <b>0,4</b>    | <b>49,3</b>   |
| Industrial          | 1.109               | 191.771          | 1.131               | 434.091          | 2,0           | 126,4         |
| Infraestrutura      | 24                  | 17.721           | 10                  | 7.961            | (58,3)        | (55,1)        |
| Turismo             | 235                 | 27.487           | 214                 | 21.363           | (8,9)         | (22,3)        |
| Comércio e Serviços | 3.493               | 224.855          | 3.527               | 226.167          | 1,0           | 0,6           |
| <b>Rural</b>        | <b>12.594</b>       | <b>648.837</b>   | <b>4.483</b>        | <b>386.650</b>   | <b>(64,4)</b> | <b>(40,4)</b> |
| Pronaf-RA           | 219                 | 2.413            | 146                 | 1.658            | (33,3)        | (31,3)        |
| Pronaf Demais       | 9.009               | 180.082          | 2.852               | 53.736           | (68,3)        | (70,2)        |
| Demais Rurais       | 3.366               | 466.342          | 1.485               | 331.256          | (55,9)        | (29,0)        |
| <b>Total</b>        | <b>17.455</b>       | <b>1.110.671</b> | <b>9.365</b>        | <b>1.076.233</b> | <b>(46,3)</b> | <b>(3,1)</b>  |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

O montante de recursos contratados no Estado de Goiás durante o 1º semestre de 2013 (R\$ 1.076,2 milhões) representou 141,1% do seu orçamento previsto (R\$ 762,7 milhões – Quadro 6), 137,3% de sua dotação pelo orçamento realizado (R\$ 784,1 milhões – Quadro 9) e 38,1% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

### **8.1.3. Contratações no Estado de MS**

Em Mato Grosso do Sul, as contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 atingiram R\$ 627,0 milhões, montante 2,1% inferior ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 640,6 milhões):

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 12.c: Contratações por Setor/Linha de Financiamento em MS**  
**Comparativo 1º Sem. de 2012 x 1º Sem. de 2013**

R\$ Mil

| Setor/Linha         | 1º Semestre de 2012 |                | 1º Semestre de 2013 |                | Variação %    |               |
|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------|---------------|
|                     | Qtde.               | Valor          | Qtde.               | Valor          | Qtde.         | Valor         |
| <b>Empresarial</b>  | <b>3.049</b>        | <b>225.934</b> | <b>3.039</b>        | <b>262.896</b> | <b>(0,3)</b>  | <b>16,4</b>   |
| Industrial          | 277                 | 56.746         | 352                 | 56.285         | 27,1          | (0,8)         |
| Infraestrutura      | 7                   | 426            | 3                   | 492            | (57,1)        | 15,6          |
| Turismo             | 168                 | 16.359         | 190                 | 10.651         | 13,1          | (34,9)        |
| Comércio e Serviços | 2.597               | 152.404        | 2.494               | 195.468        | (4,0)         | 28,3          |
| <b>Rural</b>        | <b>4.383</b>        | <b>414.690</b> | <b>2.444</b>        | <b>364.103</b> | <b>(44,2)</b> | <b>(12,2)</b> |
| Pronaf-RA           | 755                 | 13.233         | 265                 | 3.395          | (64,9)        | (74,3)        |
| Pronaf Demais       | 2.073               | 40.055         | 1.033               | 23.688         | (50,2)        | (40,9)        |
| Demais Rurais       | 1.555               | 361.403        | 1.146               | 337.021        | (26,3)        | (6,7)         |
| <b>Total</b>        | <b>7.432</b>        | <b>640.625</b> | <b>5.483</b>        | <b>626.999</b> | <b>(26,2)</b> | <b>(2,1)</b>  |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

O montante de recursos contratados no Estado de Mato Grosso do Sul durante o 1º semestre de 2013 (R\$ 627,0 milhões) representou 103,7% do seu orçamento previsto (R\$ 604,9 milhões – Quadro 6), 100,8% de sua dotação pelo orçamento realizado (R\$ 621,8 milhões – Quadro 9) e 22,2% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

#### 8.1.4. Contratações no Estado de MT

No Estado de Mato Grosso, as contratações realizadas com recursos do FCO no 1º semestre de 2013 atingiram R\$ 671,4 milhões, montante 28,4% inferior ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 937,8 milhões):

**Quadro 12.d: Contratações por Setor/Linha de Financiamento em MT**  
**Comparativo 1º Sem. de 2012 x 1º Sem. de 2013**

R\$ Mil

| Setor/Linha         | 1º Semestre de 2012 |                | 1º Semestre de 2013 |                | Variação %    |               |
|---------------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------|---------------|
|                     | Qtde.               | Valor          | Qtde.               | Valor          | Qtde.         | Valor         |
| <b>Empresarial</b>  | <b>3.683</b>        | <b>345.431</b> | <b>3.506</b>        | <b>343.074</b> | <b>(4,8)</b>  | <b>(0,7)</b>  |
| Industrial          | 589                 | 85.502         | 456                 | 69.080         | (22,6)        | (19,2)        |
| Infraestrutura      | 10                  | 10.275         | 7                   | 968            | (30,0)        | (90,6)        |
| Turismo             | 160                 | 26.657         | 179                 | 13.337         | 11,9          | (50,0)        |
| Comércio e Serviços | 2.924               | 222.996        | 2.864               | 259.688        | (2,1)         | 16,5          |
| <b>Rural</b>        | <b>7.077</b>        | <b>592.333</b> | <b>2.647</b>        | <b>328.314</b> | <b>(62,6)</b> | <b>(44,6)</b> |
| Pronaf-RA           | 233                 | 3.057          | 48                  | 317            | (79,4)        | (89,6)        |
| Pronaf Demais       | 5.525               | 174.915        | 1.982               | 56.805         | (64,1)        | (67,5)        |
| Demais Rurais       | 1.319               | 414.361        | 617                 | 271.192        | (53,2)        | (34,6)        |
| <b>Total</b>        | <b>10.760</b>       | <b>937.764</b> | <b>6.153</b>        | <b>671.389</b> | <b>(42,8)</b> | <b>(28,4)</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

O montante de recursos contratados no Estado de Mato Grosso durante o 1º semestre de 2013 (R\$ 671,4 milhões) representou 88,0% do seu orçamento previsto (R\$ 762,7 milhões – Quadro 6), 85,6% de sua dotação pelo orçamento realizado (R\$ 784,1 milhões – Quadro 9) e 23,7% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

## 8.2. Contratações por Porte

Para enquadramento das operações, os beneficiários são classificados quanto ao porte, observados os critérios aprovados pelo Condel/Sudeco. Para o exercício de 2013, os parâmetros aprovados no âmbito da Programação do Fundo são os seguintes:



**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 13: Classificação Quanto ao Porte vigente em 2013**

| Beneficiários           | Setor       | Faturamento Bruto Anual/Renda Agropecuária Bruta Anual |
|-------------------------|-------------|--|
| Empreendedor Individual | Empresarial | até R\$ 60 mil   |
| Micro/Mini              | Empresarial | até R\$ 360 mil  |
|                         | Rural       |  |
| Pequeno                 | Empresarial | acima de R\$ 360 mil até R\$ 3,6 milhões               |
|                         | Rural       |  |
| Pequeno-Médio           | Empresarial | acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões            |
|                         | Rural       |  |
| Médio                   | Empresarial | acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões             |
|                         | Rural       |  |
| Grande                  | Empresarial | acima de R\$ 90 milhões                                |
|                         | Rural       |  |

Fonte: Lei Complementar n.º 123, de 14.12.2006, e Programação do FCO para 2013.

Ademais, de acordo com a Programação do FCO para 2013 (Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária), as contratações devem respeitar os seguintes percentuais mínimos e máximos (pisos e tetos):

- no mínimo, 51,0% dos recursos previstos para o exercício junto a empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual de até R\$ 16 milhões), sendo, no mínimo, 30,0% junto a empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual de até R\$ 3,6 milhões); e
- no máximo, 49,0% junto a médios e grandes tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual acima de R\$ 16 milhões).

#### **8.2.1. Contratações com EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores**

No 1º semestre de 2013, as contratações com tomadores de menor porte (empreendedores individuais, mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores) atingiram o montante de R\$ 1.825,0 milhões, o que representa 64,6% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões):

**Quadro 14: Contratações por UF, Porte e Setor/Linha de Financiamento**

R\$ Mil

| Setor/Linha  | DF             |             | GO             |             | MS             |             | MT             |             | Região           |             |
|--|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|------------------|-------------|
|  | Valor          | %           | Valor          | %           | Valor          | %           | Valor          | %           | Valor            | %           |
| <b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</b> |                |             |                |             |                |             |                |             |                  |             |
| <b>Empresarial</b>   | <b>279.920</b> | <b>61,9</b> | <b>324.361</b> | <b>30,1</b> | <b>215.546</b> | <b>34,4</b> | <b>274.524</b> | <b>40,9</b> | <b>1.094.351</b> | <b>38,7</b> |
| Industrial   | 39.167         | 8,7         | 85.876         | 8,0         | 25.719         | 4,1         | 40.189         | 6,0         | 190.951          | 6,8         |
| Infraestrutura   | 640            | 0,1         | 1.115          | 0,1         | 492            | 0,1         | 968            | 0,1         | 3.215            | 0,1         |
| Turismo  | 25.197         | 5,6         | 20.965         | 1,9         | 10.435         | 1,7         | 13.337         | 2,0         | 69.935           | 2,5         |
| Comércio e Serviços  | 214.917        | 47,5        | 216.405        | 20,1        | 178.900        | 28,5        | 220.030        | 32,8        | 830.251          | 29,4        |
| <b>Rural</b>   | <b>25.758</b>  | <b>5,7</b>  | <b>282.213</b> | <b>26,2</b> | <b>246.057</b> | <b>39,2</b> | <b>176.598</b> | <b>26,3</b> | <b>730.626</b>   | <b>25,8</b> |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais  | 2.954          | 0,7         | 55.394         | 5,1         | 27.083         | 4,3         | 57.122         | 8,5         | 142.554          | 5,0         |
| Demais Rurais  | 22.804         | 5,0         | 226.819        | 21,1        | 218.975        | 34,9        | 119.475        | 17,8        | 588.072          | 20,8        |
| <b>Subtotal</b>  | <b>305.678</b> | <b>67,6</b> | <b>606.574</b> | <b>56,4</b> | <b>461.603</b> | <b>73,6</b> | <b>451.122</b> | <b>67,2</b> | <b>1.824.977</b> | <b>64,6</b> |

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

| <b>Médios e Grandes Tomadores</b> |                |             |                |             |                |             |                |             |                  |             |
|-----------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|------------------|-------------|
| <b>Empresarial</b>                | <b>126.900</b> | <b>28,1</b> | <b>365.222</b> | <b>33,9</b> | <b>47.350</b>  | <b>7,6</b>  | <b>68.550</b>  | <b>10,2</b> | <b>608.022</b>   | <b>21,5</b> |
| Industrial                        | 7.651          | 1,7         | 348.215        | 32,4        | 30.566         | 4,9         | 28.891         | 4,3         | 415.324          | 14,7        |
| Infraestrutura                    | -              | -           | 6.846          | 0,6         | -              | -           | -              | -           | 6.846            | 0,2         |
| Turismo                           | 63.596         | 14,1        | 398            | 0,0         | 216            | 0,0         | -              | -           | 64.210           | 2,3         |
| Comércio e Serviços               | 55.652         | 12,3        | 9.763          | 0,9         | 16.568         | 2,6         | 39.659         | 5,9         | 121.641          | 4,3         |
| <b>Rural</b>                      | <b>19.523</b>  | <b>4,3</b>  | <b>104.437</b> | <b>9,7</b>  | <b>118.046</b> | <b>18,8</b> | <b>151.717</b> | <b>22,6</b> | <b>393.723</b>   | <b>13,9</b> |
| <b>Subtotal</b>                   | <b>146.423</b> | <b>32,4</b> | <b>469.659</b> | <b>43,6</b> | <b>165.396</b> | <b>26,4</b> | <b>220.267</b> | <b>32,8</b> | <b>1.001.745</b> | <b>35,4</b> |

| <b>Resumo Geral</b>       |                |              |                  |              |                |              |                |              |                  |              |
|---------------------------|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|--------------|
| <b>Empresarial</b>        | <b>406.820</b> | <b>90,0</b>  | <b>689.583</b>   | <b>64,1</b>  | <b>262.896</b> | <b>41,9</b>  | <b>343.074</b> | <b>51,1</b>  | <b>1.702.373</b> | <b>60,2</b>  |
| Industrial                | 46.818         | 10,4         | 434.091          | 40,3         | 56.285         | 9,0          | 69.080         | 10,3         | 606.275          | 21,4         |
| Infraestrutura            | 640            | 0,1          | 7.961            | 0,7          | 492            | 0,1          | 968            | 0,1          | 10.061           | 0,4          |
| Turismo                   | 88.793         | 19,6         | 21.363           | 2,0          | 10.651         | 1,7          | 13.337         | 2,0          | 134.145          | 4,7          |
| Comércio e Serviços       | 270.568        | 59,8         | 226.167          | 21,0         | 195.468        | 31,2         | 259.688        | 38,7         | 951.892          | 33,7         |
| <b>Rural</b>              | <b>45.281</b>  | <b>10,0</b>  | <b>386.650</b>   | <b>35,9</b>  | <b>364.103</b> | <b>58,1</b>  | <b>328.314</b> | <b>48,9</b>  | <b>1.124.349</b> | <b>39,8</b>  |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais | 2.954          | 0,7          | 55.394           | 5,1          | 27.083         | 4,3          | 57.122         | 8,5          | 142.554          | 5,0          |
| Demais Rurais             | 42.327         | 9,4          | 331.256          | 30,8         | 337.021        | 53,8         | 271.192        | 40,4         | 981.796          | 34,7         |
| <b>Total</b>              | <b>452.101</b> | <b>100,0</b> | <b>1.076.233</b> | <b>100,0</b> | <b>626.999</b> | <b>100,0</b> | <b>671.389</b> | <b>100,0</b> | <b>2.826.722</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

Desse montante de R\$ 1.825,0 milhões, R\$ 1.424,5 milhões beneficiaram empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores e R\$ 400,5 milhões pequeno-médios tomadores (50,4% e 14,2%, respectivamente do total contratado na Região de R\$ 2.826,7 milhões).

Observa-se, portanto, que os percentuais mínimos de contratação junto ao público de menor porte (metas: 51,0% e 30,0%) foram superados (resultados: 64,6% e 50,4%).

Verifica-se, ainda, que em todas as Unidades Federativas a meta de 51,0% de contratações junto ao segmento de menor porte (empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores – receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual de até R\$ 16 milhões) foi superada: 67,6% no DF; 56,4% em GO; 73,6% em MS; e 67,2% em MT.

### 8.2.2. Contratações com médios e grandes tomadores

No 1º semestre de 2013, as contratações com médios e grandes tomadores atingiram o montante de R\$ 1.001,7 milhões, o que representa 35,4% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões).

Desses R\$ 1.001,7 milhões, R\$ 596,7 milhões (59,6%) foram destinados a grandes tomadores e R\$ 405,0 milhões (40,4%) a médios tomadores (21,1% e 14,3%, respectivamente do total contratado na Região de R\$ 2.826,7 milhões).

## 8.3. Contratações por Setor

### 8.3.1. Contratações com o setor empresarial

No 1º semestre de 2013, as contratações junto ao setor empresarial atingiram R\$ 1.702,4 milhões, correspondentes a 116,2% dos recursos inicialmente previstos para o setor (R\$ 1.465,0 milhões – Quadro 6), 113,0% do orçamento realizado para o setor (R\$ 1.505,9 milhões – Quadro 9) e 60,2% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

Comparativamente aos orçamentos totais do Fundo (previsto e realizado), o montante contratado no 1º semestre de 2013 junto ao setor empresarial (R\$ 1.702,4 milhões) correspondeu a 64,7% do previsto (R\$ 2.630,1 milhões) e a 63,0% do realizado (R\$ 2.703,7 milhões), conforme Quadro 10.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

Em relação ao 1º semestre de 2012, houve decréscimo na quantidade de operações realizadas (-2,1%) e acréscimo no volume de recursos aplicados (30,9%). No 1º semestre de 2012, foram contratadas 14.590 operações, no montante de R\$ 1.300,8 milhões. Já no 1º semestre de 2013, foram contratadas 14.279 operações, no total de R\$ 1.702,4 milhões.

### 8.3.2. Contratações com o setor rural

No 1º semestre de 2013, as contratações junto ao setor rural atingiram R\$ 1.124,3 milhões, correspondentes a 96,5% dos recursos inicialmente previstos para o setor (R\$ 1.165,1 milhões – Quadro 6), 93,9% do orçamento realizado para o setor (R\$ 1.197,7 milhões – Quadro 9) e 39,8% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões – Quadro 11).

Comparando-se aos orçamentos totais do Fundo (previsto e realizado), o montante contratado no 1º semestre de 2013 junto ao setor rural (R\$ 1.124,3 milhões) correspondeu a 42,7% do previsto (R\$ 2.630,1 milhões) e a 41,6% do realizado (R\$ 2.703,7 milhões), conforme Quadro 10.

Em relação ao 1º semestre de 2012, houve decréscimo tanto na quantidade de operações realizadas (-60,1%) quanto no volume de recursos aplicados (-34,2%). No 1º semestre de 2012, foram contratadas 24.838 operações, no montante de R\$ 1.709,8 milhões, ao passo que no 1º semestre de 2013 foram contratadas 9.921 operações, no volume de R\$ 1.124,3 milhões.

## 8.4. Contratações por Linha de Financiamento

**Quadro 15: Contratações por UF e Setor/Linha de Financiamento**

|                             | DF           |                | GO           |                  | MS           |                | MT           |                | Região        |                  |
|-----------------------------|--------------|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|------------------|
|                             | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor            | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.         | Valor            |
| <b>Empresarial</b>          | <b>2.852</b> | <b>406.820</b> | <b>4.882</b> | <b>689.583</b>   | <b>3.039</b> | <b>262.896</b> | <b>3.506</b> | <b>343.074</b> | <b>14.279</b> | <b>1.702.373</b> |
| Industrial                  | 348          | 46.818         | 1.131        | 434.091          | 352          | 56.285         | 456          | 69.080         | 2.287         | 606.275          |
| Infraestrutura              | 3            | 640            | 10           | 7.961            | 3            | 492            | 7            | 968            | 23            | 10.061           |
| Turismo                     | 264          | 88.793         | 214          | 21.363           | 190          | 10.651         | 179          | 13.337         | 847           | 134.145          |
| Comércio e Serviços         | 2.237        | 270.568        | 3.527        | 226.167          | 2.494        | 195.468        | 2.864        | 259.688        | 11.122        | 951.892          |
| <b>Rural</b>                | <b>347</b>   | <b>45.281</b>  | <b>4.483</b> | <b>386.650</b>   | <b>2.444</b> | <b>364.103</b> | <b>2.647</b> | <b>328.314</b> | <b>9.921</b>  | <b>1.124.349</b> |
| Des. Rural                  | 171          | 39.406         | 1.467        | 327.015          | 1.107        | 266.715        | 573          | 224.018        | 3.318         | 857.153          |
| Agropecuária Irrigada       | 1            | 570            | -            | -                | 2            | 227            | -            | -              | 3             | 797              |
| Convir                      | -            | -              | 2            | 1.169            | 1            | 35             | 4            | 2.940          | 7             | 4.143            |
| ABC-Conservação da Natureza | 11           | 2.161          | 14           | 3.008            | 28           | 63.486         | 26           | 38.780         | 79            | 107.434          |
| ABC-ILPF                    | -            | -              | -            | -                | 2            | 3.902          | 1            | 248            | 3             | 4.150            |
| Ret. Matrizes               | -            | -              | 1            | 34               | 5            | 2.607          | 13           | 5.207          | 19            | 7.848            |
| Proaqua                     | 1            | 190            | -            | -                | -            | -              | -            | -              | 1             | 190              |
| Pescart                     | -            | -              | -            | -                | -            | -              | -            | -              | -             | -                |
| Adeq. Prod. Pec. na Front.  | -            | -              | 1            | 31               | 1            | 50             | -            | -              | 2             | 81               |
| Pronaf-RA                   | 3            | 15             | 146          | 1.658            | 265          | 3.395          | 48           | 317            | 462           | 5.385            |
| Pronaf Demais               | 160          | 2.939          | 2.852        | 53.736           | 1.033        | 23.688         | 1.982        | 56.805         | 6.027         | 137.168          |
| <b>Total</b>                | <b>3.199</b> | <b>452.101</b> | <b>9.365</b> | <b>1.076.233</b> | <b>5.483</b> | <b>626.999</b> | <b>6.153</b> | <b>671.389</b> | <b>24.200</b> | <b>2.826.722</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

No 1º semestre de 2013, as contratações realizadas no âmbito da Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial totalizaram R\$ 606,3 milhões, representando 71,3% dos recursos previstos para a Linha (R\$ 850,5 milhões), 35,6% do total aplicado junto ao setor empresarial (R\$ 1.702,4 milhões) e 21,4% do volume aplicado na Região (R\$ 2.826,7 milhões).

Destaque também para a Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, cujas contratações totalizaram R\$ 951,9 milhões, representando 59,4% dos recursos previstos para a Linha (R\$ 1.603,8 milhões), 55,9% do total aplicado junto ao setor empresarial (R\$ 1.702,4 milhões) e 33,7% do volume aplicado na Região (R\$ 2.826,7 milhões).

As aplicações das Linhas de Financiamento de Infraestrutura Econômica e de Desenvolvimento do Turismo Regional, por sua vez, totalizaram R\$ 10,1 milhões e R\$ 134,1 milhões, correspondentes a 3,8% e 38,7% dos recursos previstos para as Linhas (R\$ 264,9 milhões e R\$ 346,7 milhões, respectivamente). Não foram observadas operações contratadas em apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

As contratações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) atingiram R\$ 137,1 milhões e as do Pronaf – Reforma Agrária, R\$ 5,4 milhões.

As demais Linhas de Financiamento do FCO Rural – *Desenvolvimento Rural; Agropecuária Irrigada; Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir; Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC) – Conservação da Natureza e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); Retenção de Matrizes na Planície Pantaneira; Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura; Apoio ao Desenvolvimento da Pesca; e Adequação do Sistema de Produção Pecuário na Região de Fronteira* – absorveram R\$ 981,8 milhões, o que representa 87,3% do total aplicado junto ao setor rural (R\$ 1.124,3 milhões) e 34,7% do total aplicado na Região (R\$ 2.826,7 milhões).

No 1º semestre de 2013, não foram registradas:

- operações em apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC);
- operações nas Linhas de Financiamento de Ciência, Tecnologia e Inovação para MPE e para MGE;
- operações florestais destinadas à regularização e recuperação de áreas de reserva legal e de preservação permanente degradadas, com taxa de juros de 4,0% ao ano, com recursos do Fundo (inciso IV do artigo 1º da Lei n.º 10.177, de 12.01.2001, com redação dada pelo artigo 44 da Lei n.º 11.775, de 17.09.2008); e
- operações na Linha de Financiamento de Apoio ao Desenvolvimento da Pesca.

#### **8.4.1. Contratações com o setor comercial e de serviços**

Segundo a Nota 2 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2013, “a assistência aos setores comercial e de serviços fica limitada a 30% dos recursos previstos para o exercício, obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a Região”.

No 1º semestre de 2013, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 951,9 milhões, correspondentes a 55,9% do total aplicado junto ao setor empresarial (R\$ 1.702,4 milhões), a 33,7% do volume aplicado na Região (R\$ 2.826,7 milhões) e a 57,6% do limite anual de recursos para financiamento dos referidos setores (R\$ 1.651,3 milhões):

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 16: Contratações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços**

R\$ Mil

|   | <b>DF</b> | <b>GO</b> | <b>MS</b> | <b>MT</b> | <b>Região</b> |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------|
| Recursos previstos para o exercício (a)   | 1.045.830 | 1.596.267 | 1.266.005 | 1.596.267 | 5.504.368     |
| Limite para Com. e Serv. no exercício (b) | 536.676   | 399.067   | 316.501   | 399.067   | 1.651.310     |
| Contratado no 1º Semestre de 2013 (c)     | 270.568   | 226.167   | 195.468   | 259.688   | 951.892       |
| % de Ating. (c/b)                         | 50,4      | 56,7      | 61,8      | 65,1      | 57,6          |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

## 8.5. Contratações para custeio e aquisição de insumos e/ou matéria-prima

### 8.5.1. Contratações junto a EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores

De acordo com a Programação do FCO para 2013<sup>1</sup>, a assistência aos empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores de financiamento de custeio, nas Linhas de Financiamento do Programa de FCO Rural, excetuados a Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC), Modalidade 1 – Conservação da Natureza, e o Pronaf, e de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas, nas Linhas de Financiamento do Programa de FCO Empresarial para MPE, ficou limitada, em cada Unidade Federativa, a três vezes o montante contratado de financiamentos de investimentos com esse segmento de empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores, respeitado o teto de 30% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), em cada Unidade Federativa:

**Quadro 17: Limites/tetos para financiamentos de custeio, aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas junto a empreendedores individuais, mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores**

R\$ Mil

| UF           | Limite <sup>(1)</sup> | Teto <sup>(2)</sup> | Limite/Teto a ser observado no exercício <sup>(3)</sup> |     |                |    |                |    |
|--------------|-----------------------|---------------------|---|-----|----------------|----|----------------|----|
|              |                       |                     | Total   |     | Rural          |    | Empresarial    |    |
|              |                       |                     | Valor   | %   | Valor          | %  | Valor          | %  |
| DF           | 265.930               | 313.749             | 265.930   | 100 | 53.186         | 20 | 212.744        | 80 |
| GO           | 682.247               | 478.880             | 478.880   | 100 | 239.440        | 50 | 239.440        | 50 |
| MS           | 378.332               | 379.801             | 378.332   | 100 | 189.166        | 50 | 189.166        | 50 |
| MT           | 365.222               | 478.880             | 365.222   | 100 | 182.611        | 50 | 182.611        | 50 |
| <b>Total</b> | <b>1.691.730</b>      | <b>1.651.310</b>    | <b>1.488.363</b>  |     | <b>664.403</b> |    | <b>823.961</b> |    |

Notas:

<sup>(1)</sup> Corresponde a 3 vezes o montante de financiamentos de investimentos contratados com empreendedores individuais, mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores, em cada UF.

<sup>(2)</sup> Corresponde a 30% do montante de recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), em cada UF.

<sup>(3)</sup> Na UF em que o limite for superior ao teto, observa-se o teto.

Fonte: Programação do FCO para 2013 e Relatório de Gestão do BB.

No 1º semestre de 2013, os financiamentos de custeio atingiram R\$ 184,9 milhões, consumindo 27,8% do limite/teto disponível para contratação. Já os financiamentos de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas atingiram R\$ 826,9 milhões, correspondentes a 100,4% do limite/teto respectivo:

<sup>1</sup> Nota 3 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2013.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 18: Financiamentos para custeio, aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas junto a empreendedores individuais, mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores**

R\$ Mil

| UF           | Rural          |                |             | Empresarial    |                |              |
|--------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
|              | Limite/Teto    | Contratações   | % de Ating. | Limite/Teto    | Contratações   | % de Ating.  |
| DF           | 53.186         | 7.994          | 15,0        | 212.744        | 171.272        | 80,5         |
| GO           | 239.440        | 40.693         | 17,0        | 239.440        | 275.844        | 115,2        |
| MS           | 189.166        | 90.751         | 48,0        | 189.166        | 156.813        | 82,9         |
| MT           | 182.611        | 45.472         | 24,9        | 182.611        | 222.976        | 122,1        |
| <b>Total</b> | <b>664.403</b> | <b>184.910</b> | <b>27,8</b> | <b>823.961</b> | <b>826.905</b> | <b>100,4</b> |

Fonte: Programação do FCO para 2013 e Relatório de Gestão do BB.

### 8.5.2. Contratações junto a médios e grandes tomadores

De acordo com a Programação do FCO para 2013<sup>2</sup>, a assistência a médios e grandes produtores rurais para o financiamento de custeio, nas Linhas de Financiamento de Desenvolvimento Rural, de Financiamento à Agropecuária Irrigada e de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir, ficou limitada a 15% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), respeitados os percentuais de distribuição por Unidade Federativa (DF – 19,0%; GO – 29,0%; MS – 23,0%; e MT – 29,0%).

Ainda segundo a Programação<sup>3</sup>, a assistência a médias e grandes empresas para o financiamento de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas, nas Linhas de Financiamento do Programa de FCO Empresarial para MGE, ficou limitada a 5% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), respeitados os percentuais de distribuição por Unidade Federativa (DF – 19,0%; GO – 29,0%; MS – 23,0%; e MT – 29,0%).

No 1º semestre de 2013, os financiamentos de custeio atingiram R\$ 74,4 milhões, consumindo apenas 9,0% do limite/teto disponível para contratação. Já os financiamentos de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas atingiram R\$ 83,3 milhões, correspondentes a 30,3% do limite/teto respectivo:

**Quadro 19: Financiamentos para custeio, aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas junto a médios e grandes tomadores**

R\$ Mil

| UF           | Rural                 |              |               |             | Empresarial           |              |               |             |
|--------------|-----------------------|--------------|---------------|-------------|-----------------------|--------------|---------------|-------------|
|              | Limite <sup>(1)</sup> |              | Contratações  | % de Ating. | Limite <sup>(2)</sup> |              | Contratações  | % de Ating. |
|              | Valor                 | % de Partic. |               |             | Valor                 | % de Partic. |               |             |
| DF           | 156.874               | 19,0         | 8.444         | 5,4         | 52.291                | 19,0         | 26.678        | 51,0        |
| GO           | 239.440               | 29,0         | 26.868        | 11,2        | 79.813                | 29,0         | 12.036        | 15,1        |
| MS           | 189.901               | 23,0         | 6.852         | 3,6         | 63.300                | 23,0         | 14.954        | 23,6        |
| MT           | 239.440               | 29,0         | 32.283        | 13,5        | 79.813                | 29,0         | 29.624        | 37,1        |
| <b>Total</b> | <b>825.655</b>        | <b>100,0</b> | <b>74.447</b> | <b>9,0</b>  | <b>275.218</b>        | <b>100,0</b> | <b>83.292</b> | <b>30,3</b> |

Notas:

<sup>(1)</sup> Corresponde a 15% do montante de recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), em cada UF.

<sup>(2)</sup> Corresponde a 5% do montante de recursos previstos para o exercício (R\$ 5.504.368 mil), em cada UF.

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

<sup>2</sup> Nota 5 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2013.

<sup>3</sup> Nota 4 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2013.

## **8.6. Contratações por Espaço Prioritário**

De acordo com a Portaria MI n.º 386, de 04.07.2012, que estabeleceu as diretrizes e as orientações gerais para aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2013, são considerados prioritários e devem ter tratamento diferenciado e favorecido os seguintes espaços:

- a Faixa de Fronteira;
- a Mesorregião de Águas Emendadas;
- os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica; e
- os municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários dos recursos do FCO.

### **8.6.1. Contratações na Faixa de Fronteira**

As contratações nos 72 municípios da Faixa de Fronteira (44 de Mato Grosso do Sul e 28 de Mato Grosso) totalizaram R\$ 418,7 milhões no 1º semestre de 2013, o que representa 57,2% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 732,1 milhões).

### **8.6.2. Contratações na Mesorregião de Águas Emendadas**

Nos 76 municípios do Estado de Goiás que integram a Mesorregião de Águas Emendadas, foram contratados R\$ 156,0 milhões, o que representa 50,6% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 308,2 milhões).

### **8.6.3. Contratações segundo a Tipologia dos Municípios**

Os municípios integrantes de microrregiões de tipologia estagnada e dinâmica, segundo a classificação da PNDR, absorveram R\$ 1.023,3 milhões e R\$ 316,0 milhões, correspondentes a 36,2% e 11,2% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões), respectivamente. Juntos, esses municípios absorveram R\$ 1.339,3 milhões, o que representa 58,2% do montante de recursos previstos para aplicação nos referidos espaços em 2013 (R\$ 2.300,8 milhões).

Os municípios integrantes de microrregiões classificadas como de alta renda, por sua vez, absorveram R\$ 1.487,4 milhões, correspondentes a 52,6% do total contratado na Região.

O Distrito Federal e os Estados de Goiás e Mato Grosso concentraram as aplicações em municípios de alta renda (84,6%, 64,8% e 42,4% respectivamente) e o Estado de Mato Grosso do Sul em municípios de economia estagnada (70,0%):

**Quadro 20: Contratações segundo a Tipologia dos Municípios**

| Tipologia    | DF           |                | GO           |                  | MS           |                | MT           |                | Região        |                  |
|--------------|--------------|----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|------------------|
|              | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor            | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.         | Valor            |
| Alta Renda   | 2.587        | 382.309        | 6.215        | 697.047          | 1.235        | 123.398        | 2.370        | 284.634        | 12.407        | 1.487.388        |
| %            | 80,9         | 84,6           | 66,4         | 64,8             | 22,5         | 19,7           | 38,5         | 42,4           | 51,3          | 52,6             |
| Dinâmica     | -            | -              | 929          | 60.300           | 910          | 64.721         | 2.278        | 190.986        | 4.117         | 316.007          |
| %            | -            | -              | 9,9          | 5,6              | 16,6         | 10,3           | 37,0         | 28,4           | 17,0          | 11,2             |
| Estagnada    | 612          | 69.792         | 2.221        | 318.886          | 3.338        | 438.880        | 1.505        | 195.769        | 7.676         | 1.023.327        |
| %            | 19,1         | 15,4           | 23,7         | 29,6             | 60,9         | 70,0           | 24,5         | 29,2           | 31,7          | 36,2             |
| <b>Total</b> | <b>3.199</b> | <b>452.101</b> | <b>9.365</b> | <b>1.076.233</b> | <b>5.483</b> | <b>626.999</b> | <b>6.153</b> | <b>671.389</b> | <b>24.200</b> | <b>2.826.722</b> |
| %            | <b>100,0</b> | <b>100,0</b>   | <b>100,0</b> | <b>100,0</b>     | <b>100,0</b> | <b>100,0</b>   | <b>100,0</b> | <b>100,0</b>   | <b>100,0</b>  | <b>100,0</b>     |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

Cumpra registrar que os recursos distribuídos para o Distrito Federal são aplicados não só no DF mas também nos municípios do Entorno, ou seja, nos 19 municípios de Goiás que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Assim, das 3.199 operações formalizadas com recursos do DF, 2.587 foram contratadas no DF (tipologia: alta renda) e 612 nos municípios do Entorno (tipologia: estagnada).

À vista desse resultado, sugere-se recomendar ao Banco do Brasil S.A. envidar esforços, em articulação com os Governos dos Estados de Goiás e Mato Grosso e do Distrito Federal e com os demais administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, para incrementar as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e Condel.

#### **8.6.4. Contratações na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE)**

Na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), ou seja, no Distrito Federal e nos 19 municípios de Goiás que integram a RIDE, foram formalizadas 3.199 operações no montante de R\$ 452,1 milhões, sendo 2.587 operações no valor de R\$ 382,3 milhões no DF e 612 operações no valor de R\$ 69,8 milhões no Entorno. O valor aplicado no Entorno (R\$ 69,8 milhões) representa 66,7% do previsto para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 104,6 milhões).

#### **8.7. Contratações com Novos Beneficiários**

No 1º semestre de 2013, 6.201 pessoas físicas e jurídicas obtiveram financiamentos com recursos do FCO pela primeira vez, absorvendo R\$ 975,4 milhões. Esses números representam 25,6% do total de contratos formalizados (24.200) e 34,5% do total de recursos aplicados (R\$ 2.826,7 milhões), no período:

**Quadro 21: Beneficiários que Obtiveram Financiamentos pela 1ª Vez**

|               | DF           |                | GO           |                | MS           |                | MT           |                | Região       |                |
|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
|               | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor          |
| EI            | 7            | 608            | 16           | 68             | 30           | 147            | 19           | 93             | 72           | 916            |
| Mini/Micro    | 77           | 3.477          | 414          | 19.964         | 375          | 14.271         | 269          | 12.766         | 1.135        | 50.478         |
| Pequeno       | 934          | 94.382         | 1.404        | 107.893        | 807          | 55.863         | 1.252        | 96.700         | 4.397        | 354.837        |
| Pequeno-Médio | 78           | 12.499         | 116          | 22.598         | 63           | 18.059         | 106          | 36.851         | 363          | 90.007         |
| Médio         | 36           | 75.434         | 64           | 11.438         | 30           | 46.401         | 39           | 27.708         | 169          | 160.982        |
| Grande        | 14           | 8.452          | 22           | 289.704        | 14           | 13.715         | 15           | 6.276          | 65           | 318.147        |
| <b>Total</b>  | <b>1.146</b> | <b>194.852</b> | <b>2.036</b> | <b>451.665</b> | <b>1.319</b> | <b>148.456</b> | <b>1.700</b> | <b>180.394</b> | <b>6.201</b> | <b>975.366</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

#### **8.8. Contratações por Instituição Operadora (IO)**

O Banco do Brasil S.A., em conformidade com o disposto no art. 9º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, e na Portaria MI n.º 616, de 26.05.2003, tem repassado recursos a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen):

- Banco de Brasília (BRB);
- Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob);
- Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento);
- Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento);
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE); e
- Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi).



**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

No 1º semestre de 2013, essas instituições aplicaram R\$ 33,3 milhões, o que representa incremento de 86,0% em relação ao montante observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 17,9 milhões):

**Quadro 22: Contratações com outras Instituições Operadoras (IO)**

R\$ mil

|                     | Bancoob      |              | BRB          |              | GO Fomento   |              | Sicredi      |              | BRDE         |              | MT Fomento   |              | Total        |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Sector/Linha</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> |
| <b>Empresarial</b>  | -            | -            | 17           | 8.876        | 8            | 5.792        | 9            | 784          | 3            | 1.499        | 7            | 779          | 44           | 17.729       |
| Industrial          | -            | -            | 3            | 1.645        | 3            | 2.162        | -            | -            | -            | -            | 1            | 100          | 7            | 3.908        |
| Infraestrutura      | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |
| Turismo             | -            | -            | -            | -            | 2            | 2.327        | -            | -            | -            | -            | 1            | 100          | 3            | 2.427        |
| Comércio e Serviços | -            | -            | 14           | 7.231        | 3            | 1.302        | 9            | 784          | 3            | 1.499        | 5            | 579          | 34           | 11.394       |
| <b>Rural</b>        | 11           | 1.584        | -            | -            | -            | -            | 41           | 5.329        | 13           | 8.670        | -            | -            | 65           | 15.583       |
| <b>Total</b>        | 11           | 1.584        | 17           | 8.876        | 8            | 5.792        | 50           | 6.113        | 16           | 10.169       | 7            | 779          | 109          | 33.312       |

| <b>Tipologia</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Alta Renda       | 9            | 1.384        | 15           | 8.285        | 8            | 5.792        | 32           | 3.788        | 2            | 1.049        | 6            | 679          | 72           | 20.977       |
| Dinâmica         | 2            | 200          | -            | -            | -            | -            | 12           | 1.028        | 2            | 3.434        | 1            | 100          | 17           | 4.762        |
| Estagnada        | -            | -            | 2            | 592          | -            | -            | 6            | 1.296        | 12           | 5.685        | -            | -            | 20           | 7.573        |
| <b>Total</b>     | 11           | 1.584        | 17           | 8.876        | 8            | 5.792        | 50           | 6.113        | 16           | 10.169       | 7            | 779          | 109          | 33.312       |

| <b>Porte</b>  | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> | <b>Qtde.</b> | <b>Valor</b> |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Pequeno-Médio | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            | -            |
| Pequeno       | 3            | 875          | 17           | 8.876        | 5            | 3.335        | 19           | 2.728        | 13           | 8.670        | 1            | 199          | 58           | 24.683       |
| Mini/Micro    | 8            | 708          | -            | -            | 3            | 2.457        | 31           | 3.385        | 3            | 1.499        | 6            | 580          | 51           | 8.629        |
| <b>Total</b>  | 11           | 1.584        | 17           | 8.876        | 8            | 5.792        | 50           | 6.113        | 16           | 10.169       | 7            | 779          | 109          | 33.312       |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

Cabe destacar que, até 2012, as instituições operadoras do repasse atuavam apenas com mini, micro e pequenos tomadores (beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões). A partir de 2013, passaram a atuar também com pequeno-médios (beneficiários com faturamento acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões), respeitados, no entanto, os seguintes critérios/percentuais: no mínimo, 58,9% (30,0%/51,0%) com mini, micro e pequenos tomadores e, no máximo, 41,2% (21,0%/51,0%) com pequeno-médios<sup>4</sup>.

Dos R\$ 33,3 milhões aplicados pelas instituições operadoras do repasse, R\$ 8,6 milhões (25,8%) beneficiaram empreendedores individuais e mini/micro tomadores e R\$ 24,7 milhões (74,2%) atenderam pequenos. Não foram registradas operações com pequeno-médios tomadores.

Além disso, R\$ 12,3 milhões (36,9%) beneficiaram municípios de economia estagnada e dinâmica e R\$ 21,0 milhões (63,1%) contemplaram municípios de alta renda.

À vista desse resultado, sugere-se recomendar ao Banco de Brasília (BRB), ao Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), à Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento), à Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento), ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ao Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) que, em articulação com os Governos Estaduais e do Distrito Federal e com os administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, envidem esforços para incrementar as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e Condel.

<sup>4</sup> Nota 9 do Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2013.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

## 8.9. Situação da Demanda

No 1º semestre de 2013, das 28.599 propostas existentes no Banco do Brasil no valor de R\$ 4.963,1 milhões, 24.200 no valor de R\$ 2.826,7 milhões foram contratadas e 4.399 no valor de R\$ 2.136,4 milhões não foram:

**Quadro 23: Situação da Demanda - Propostas contratadas X não atendidas**

R\$ Mil

|                 | DF           |                | GO            |                  | MS           |                  | MT           |                  | Região        |                  |
|-----------------|--------------|----------------|---------------|------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|---------------|------------------|
|                 | Qtde.        | Valor          | Qtde.         | Valor            | Qtde.        | Valor            | Qtde.        | Valor            | Qtde.         | Valor            |
| Contratadas     | 3.199        | 452.101        | 9.365         | 1.076.233        | 5.483        | 626.999          | 6.153        | 671.389          | 24.200        | 2.826.722        |
| Não contratadas | 910          | 130.883        | 1.480         | 683.878          | 873          | 405.165          | 1.136        | 916.417          | 4.399         | 2.136.342        |
| <b>Total</b>    | <b>4.109</b> | <b>582.984</b> | <b>10.845</b> | <b>1.760.111</b> | <b>6.356</b> | <b>1.032.164</b> | <b>7.289</b> | <b>1.587.806</b> | <b>28.599</b> | <b>4.963.065</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

O Banco do Brasil controla os principais motivos de não atendimento de propostas, especialmente os de indeferimento ou cancelamento. Os resultados obtidos estão registrados no quadro a seguir:

**Quadro 24: Situação da Demanda - Propostas não atendidas por motivo**

R\$ Mil

|                                     | DF         |                | GO           |                | MS         |                | MT           |                | Região       |                  |
|-------------------------------------|------------|----------------|--------------|----------------|------------|----------------|--------------|----------------|--------------|------------------|
|                                     | Qtde.      | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.      | Valor          | Qtde.        | Valor          | Qtde.        | Valor            |
| Carta-consulta em análise           | 174        | 43.366         | 283          | 173.204        | 194        | 43.451         | 297          | 114.785        | 948          | 374.806          |
| Projeto em elaboração               | 164        | 23.319         | 168          | 35.859         | 133        | 38.324         | 213          | 47.694         | 678          | 145.197          |
| Propostas em análise                | 170        | 26.642         | 174          | 60.618         | 122        | 178.727        | 202          | 70.289         | 668          | 336.277          |
| Pendente de documentação            | 53         | 3.990          | 86           | 7.437          | 42         | 3.718          | 56           | 5.079          | 237          | 20.224           |
| Em contratação                      | 349        | 33.565         | 768          | 405.961        | 381        | 140.844        | 366          | 676.773        | 1.864        | 1.257.144        |
| Indeferidas/canceladas              | -          | -              | 1            | 798            | 1          | 100            | 2            | 1.796          | 4            | 2.694            |
| Carta-consulta indeferida           | -          | -              | -            | -              | -          | -              | -            | -              | -            | -                |
| Cadastro/limite de crédito          | -          | -              | 1            | 798            | 1          | 100            | -            | -              | 2            | 898              |
| Documentação incompleta             | -          | -              | -            | -              | -          | -              | -            | -              | -            | -                |
| Cancelamento/desistência do cliente | -          | -              | -            | -              | -          | -              | -            | -              | -            | -                |
| Proposta/projeto indeferido         | -          | -              | -            | -              | -          | -              | -            | -              | -            | -                |
| Outros                              | -          | -              | -            | -              | -          | -              | 2            | 1.796          | 2            | 1.796            |
| <b>Total</b>                        | <b>910</b> | <b>130.883</b> | <b>1.480</b> | <b>683.878</b> | <b>873</b> | <b>405.165</b> | <b>1.136</b> | <b>916.417</b> | <b>4.399</b> | <b>2.136.342</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

## 9. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES E PRIORIDADES

O Condel/Sudeco, em conformidade com o art. 14, inciso I, da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, com a redação dada pela Lei Complementar n.º 125, de 03.01.2007, e o art. 10 da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, definiu, por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 003, de 14.12.2012, publicada no DOU de 18.12.2012, as diretrizes e prioridades para a formulação da proposta de Programação e a aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2013.

As ações desenvolvidas para atendimento das prioridades definidas pelo Condel e os resultados alcançados no 1º semestre de 2013 encontram-se comentados a seguir:

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**9.1. Prioridades Gerais, Setoriais e Espaciais**

- a) **projetos de apoio à agricultura familiar, incluídos os beneficiários da Política de Reforma Agrária, aos mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas, suas cooperativas e associações:**

No 1º semestre de 2013, as contratações com empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores atingiram o montante de R\$ 1.424,5 milhões (R\$ 915,4 milhões no setor empresarial e R\$ 509,1 milhões no setor rural), o que representa 54,2% do montante de recursos previstos (R\$ 2.630,1 milhões), 52,7% do orçamento realizado (R\$ 2.703,7 milhões) e 50,4% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões).

Do montante de R\$ 1.424,5 milhões, R\$ 137,1 milhões foram contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf e R\$ 5,4 milhões no âmbito do Pronaf – Reforma Agrária.

Já a quantidade de operações com empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores atingiu 21.205, o que representa 87,6% da quantidade de operações contratadas no período (24.200).

| Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade |                     |
|--|---------------------|
| Quantidade   | Valor               |
| 21.205   | R\$ 1.424,5 milhões |

- b) **projetos com alto grau de geração de emprego e renda e/ou da economia solidária que contribuam para a dinamização do mercado local e a redução das desigualdades intra e inter-regionais:**

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO, estima-se em 263,3 mil o número de empregos gerados e/ou mantidos na Região (96,2 mil diretos e 167,1 mil indiretos), no 1º semestre de 2013.

Se considerado o período de 1989 a junho de 2013, o número de empregos gerados e/ou mantidos na Região, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 4.516,2 mil.

| Números que evidenciam o atendimento à prioridade |                     |   |
|---|---------------------|---|
| Qtde. de operações                                | Valor aplicado      | Qtde. de empregos gerados e/ou mantidos |
| 24.200  | R\$ 2.826,7 milhões | 263.306                                 |

No Relatório de Gestão do Banco, estão relacionadas algumas operações que evidenciam o atendimento da prioridade em epígrafe.

- c) **projetos voltados para a preservação e a recuperação do meio ambiente, em especial, para reflorestamento/recomposição de matas ciliares e recuperação de áreas degradadas:**

Criada com o objetivo de incentivar projetos voltados à conservação e à proteção do meio ambiente, à recuperação de áreas degradadas ou alteradas e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis, a Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC): Modalidade 1 – Conservação da Natureza teve, no 1º semestre de 2013, R\$ 107,4

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

milhões de recursos contratados, o que representa incremento de 95,6% em relação ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 54,9 milhões).

Já a Modalidade 2 – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) da Linha, criada com o objetivo de intensificar o uso da terra em áreas já desmatadas, por meio da disseminação de sistemas de produção sustentáveis e que integrem agricultura, pecuária e floresta, teve, no mesmo período, R\$ 4,2 milhões de recursos contratados, o que representa incremento de 985,3% em relação ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 387 mil).

Em síntese, foram realizadas, no âmbito da Linha (Modalidades 1 e 2), 82 operações no valor total de R\$ 111,6 milhões.

O Banco do Brasil destaca em seu Relatório de Gestão que tem fortalecido as parcerias com as entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, a fim de sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implementação de empreendimentos sustentáveis.

**Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade**

| Modalidade                  | Quantidade | Valor             |
|-----------------------------|------------|-------------------|
| 1 – Conservação da Natureza | 79         | R\$ 107,4 milhões |
| 2 – ILPF                    | 3          | R\$ 4,2 milhões   |

**d) projetos que utilizem tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada:**

Destinada a financiar empreendimentos de implantação, ampliação ou modernização de atividades conduzidas em regime de integração, cujo processo produtivo esteja direcionado às necessidades da unidade integradora, a Linha de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir teve, no 1º semestre de 2013, R\$ 4,1 milhões de recursos aplicados.

**Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade**

| Qtde. | Valor           |
|-------|-----------------|
| 7     | R\$ 4,1 milhões |

No Relatório de Gestão do Banco, estão relacionadas algumas operações que evidenciam o atendimento da prioridade em epígrafe.

**e) projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos turísticos nas cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e áreas de influência:**

No 1º semestre de 2013, foram contratados R\$ 134,1 milhões, no âmbito das Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e para MGE, o que representa incremento de 46,4% em relação ao observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 91,6 milhões).

**Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade**

| Quantidade | Valor             |
|------------|-------------------|
| 847        | R\$ 134,1 milhões |

O Banco do Brasil destaca em seu Relatório de Gestão que 5 operações foram contratadas em apoio à Copa do Mundo de 2014, no total de R\$ 71,3 milhões.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

f) **projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR):**

- *municípios da Faixa de Fronteira;*
- *municípios da Mesorregião de Águas Emendadas;*
- *municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e*
- *municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica.*

O quadro abaixo apresenta o resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade:

**Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade**

| Espaços Prioritários                             | Qtde.  | Valor Contratado no 1º Sem. de 2013 | Valor Previsto para 2013 | % de Atingimento |
|--|--------|-------------------------------------|--------------------------|------------------|
| Municípios da Faixa de Fronteira                 | 4.489  | R\$ 418,7 milhões                   | R\$ 732,1 milhões        | 57,2%            |
| Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas     | 2.147  | R\$ 156,0 milhões                   | R\$ 308,2 milhões        | 50,6%            |
| Municípios da RIDE (exceto de MG)                | 612    | R\$ 69,8 milhões                    | R\$ 104,6 milhões        | 66,7%            |
| Municípios de Tipologia “Estagnada” e “Dinâmica” | 11.793 | R\$ 1.339,3 milhões                 | R\$ 2.300,8 milhões      | 58,2%            |

## 10. SITUAÇÃO DA CARTEIRA DE FINANCIAMENTOS

### 10.1. Saldo de Financiamentos por UF, Porte, Setor e Linha

A carteira de financiamentos do FCO registrou, em 30.06.2013, saldo de R\$ 17.932,3 milhões, o que representa incremento de 5,6% em relação ao observado em 30.06.2012 (R\$ 16.981,8 milhões):

**Quadro 25: Saldo de Financiamentos por UF, Porte, Setor e Linha**

|  | DF             | GO               | MS               | MT               | R\$ Mil<br>Região |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores</b> |                |                  |                  |                  |                   |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>579.347</b> | <b>783.628</b>   | <b>565.251</b>   | <b>714.810</b>   | <b>2.643.036</b>  |
| Industrial   | 122.054        | 272.888          | 88.788           | 174.434          | 658.164           |
| Infraestrutura   | 3.854          | 3.977            | 9.974            | 6.628            | 24.433            |
| Turismo  | 69.911         | 79.476           | 68.973           | 90.966           | 309.326           |
| Comércio e Serviços  | 383.528        | 427.287          | 397.516          | 442.783          | 1.651.114         |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>215.539</b> | <b>2.315.129</b> | <b>1.372.463</b> | <b>1.945.266</b> | <b>5.848.396</b>  |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais  | 56.126         | 906.222          | 330.149          | 1.108.741        | 2.401.238         |
| Demais Rurais  | 159.413        | 1.408.906        | 1.042.313        | 836.525          | 3.447.158         |
| <b>Subtotal</b>  | <b>794.886</b> | <b>3.098.756</b> | <b>1.937.713</b> | <b>2.660.076</b> | <b>8.491.432</b>  |
| <b>Médios e Grandes Tomadores</b>  |                |                  |                  |                  |                   |
| <b>FCO Empresarial</b>   | <b>421.969</b> | <b>1.416.242</b> | <b>995.640</b>   | <b>1.217.640</b> | <b>4.051.492</b>  |
| Industrial   | 72.975         | 814.383          | 842.887          | 455.125          | 2.185.369         |
| Infraestrutura   | 142.162        | 324.070          | 25.771           | 541.542          | 1.033.545         |
| Turismo  | 41.954         | 81.668           | 11.045           | 34.880           | 169.547           |
| Comércio e Serviços  | 164.879        | 196.122          | 115.938          | 186.093          | 663.031           |
| <b>FCO Rural</b>   | <b>237.335</b> | <b>1.899.560</b> | <b>1.450.276</b> | <b>1.802.250</b> | <b>5.389.420</b>  |
| <b>Subtotal</b>  | <b>659.304</b> | <b>3.315.803</b> | <b>2.445.916</b> | <b>3.019.890</b> | <b>9.440.913</b>  |

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

| Resumo Geral              |                  |                  |                  |                  |                   |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| <b>FCO Empresarial</b>    | <b>1.001.316</b> | <b>2.199.870</b> | <b>1.560.891</b> | <b>1.932.451</b> | <b>6.694.528</b>  |
| Industrial                | 195.029          | 1.087.270        | 931.675          | 629.559          | 2.843.533         |
| Infraestrutura            | 146.016          | 328.047          | 35.745           | 548.170          | 1.057.978         |
| Turismo                   | 111.865          | 161.144          | 80.018           | 125.846          | 478.873           |
| Comércio e Serviços       | 548.406          | 623.409          | 513.453          | 628.876          | 2.314.145         |
| <b>FCO Rural</b>          | <b>452.874</b>   | <b>4.214.689</b> | <b>2.822.738</b> | <b>3.747.516</b> | <b>11.237.816</b> |
| Pronaf-RA e Pronaf Demais | 56.126           | 906.222          | 330.149          | 1.108.741        | 2.401.238         |
| Demais Rurais             | 396.747          | 3.308.467        | 2.492.589        | 2.638.775        | 8.836.578         |
| <b>Total</b>              | <b>1.454.190</b> | <b>6.414.559</b> | <b>4.383.630</b> | <b>5.679.967</b> | <b>17.932.345</b> |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

A carteira de financiamentos rurais atingiu o montante de R\$ 11.237,8 milhões, o que representa 62,7% do total (R\$ 17.932,3 milhões) e incremento de 1,8% em relação à posição registrada em 30.06.2012 (R\$ 11.037,4 milhões). A carteira de financiamentos empresariais, por sua vez, atingiu o montante de R\$ 6.694,5 milhões, o que representa 37,3% do total (R\$ 17.932,3 milhões) e incremento de 12,6% em relação à posição registrada em 30.06.2012 (R\$ 5.944,4 milhões).

O saldo de financiamentos com tomadores de menor porte alcançou R\$ 8.491,4 milhões, correspondentes a 47,4% do saldo total (R\$ 17.932,3 milhões), enquanto o saldo com médios e grandes tomadores totalizou R\$ 9.440,9 milhões, correspondentes a 52,6% do total.

O Estado de Goiás manteve-se na liderança, com saldo de R\$ 6.414,5 milhões (35,8%), seguido do Estado de Mato Grosso com R\$ 5.680,0 milhões (31,7%), do Estado de Mato Grosso do Sul com R\$ 4.383,6 milhões (24,4%) e do Distrito Federal com R\$ 1.454,2 milhões (8,1%).

## 10.2. Saldo de Financiamentos por Risco Operacional

A carteira de financiamentos do Fundo apresenta 4 (quatro) grupamentos de risco operacional:

- contratações até 30.11.1998: risco 100% do FCO;
- contratações entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado (100% do FCO e 100% do Banco);
- contratações a partir de 01.07.2001: risco 100% ou exclusivo do Banco; e
- contratações no âmbito do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (Papra): risco de terceiros/do Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária (Procera).

O quadro a seguir apresenta o saldo de financiamentos por risco:

**Quadro 26: Saldo de Financiamentos por Risco Operacional**

| R\$ Mil           |            |                   |                   |
|-------------------|------------|-------------------|-------------------|
| Risco Operacional | % de Risco | Saldo             | % de Participação |
| BB                | 100%       | 17.132.912        | 95,5              |
| Compartilhado     | 50%        | 20.243            | 0,1               |
| FCO               | 100%       | 695.873           | 3,9               |
| Procera           | 100%       | 83.317            | 0,5               |
| <b>Total</b>      |            | <b>17.932.345</b> | <b>100,0</b>      |

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**10.3. Saldos de Financiamentos Vincendos e Vencidos – Índices de Inadimplência**

No final do 1º semestre de 2013, o saldo da carteira de financiamentos do FCO atingiu R\$ 17.932,3 milhões, sendo R\$ 17.734,7 milhões de parcelas vincendas e R\$ 197,6 milhões de parcelas vencidas.

Consequentemente, o índice de inadimplência (relação entre o saldo das parcelas vencidas e o saldo da carteira) foi de apenas 1,1% (índice global) e 0,5% (índice da carteira com risco exclusivo do Banco).

O quadro a seguir apresenta os saldos de financiamentos do FCO vincendos e vencidos e, por conseguinte, os índices de inadimplência por UF, setor e risco operacional:

**Quadro 27: Saldos de Financiamentos Vincendos e Vencidos - Índices de Inadimplência**  
**Comparativo 1º Semestre de 2012 x 1º Semestre de 2013**

R\$ Mil

| UF           | 1º Semestre de 2012 |                |                   |            | 1º Semestre de 2013 |                |                   |            |
|--------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|
|              | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. |
| DF           | 1.279.529           | 190.566        | 1.470.095         | 13,0       | 1.435.501           | 18.689         | 1.454.190         | 1,3        |
| GO           | 6.134.751           | 148.395        | 6.283.146         | 2,4        | 6.365.273           | 49.286         | 6.414.559         | 0,8        |
| MS           | 3.623.530           | 163.238        | 3.786.768         | 4,3        | 4.351.172           | 32.458         | 4.383.630         | 0,7        |
| MT           | 5.180.155           | 261.605        | 5.441.761         | 4,8        | 5.582.761           | 97.206         | 5.679.967         | 1,7        |
| <b>Total</b> | <b>16.217.965</b>   | <b>763.804</b> | <b>16.981.769</b> | <b>4,5</b> | <b>17.734.707</b>   | <b>197.638</b> | <b>17.932.345</b> | <b>1,1</b> |

| Setor        | 1º Semestre de 2012 |                |                   |            | 1º Semestre de 2013 |                |                   |            |
|--------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|
|              | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. |
| Empresarial  | 5.905.670           | 38.694         | 5.944.364         | 0,7        | 6.656.269           | 38.260         | 6.694.528         | 0,6        |
| Rural        | 10.312.295          | 725.110        | 11.037.405        | 6,6        | 11.078.438          | 159.378        | 11.237.816        | 1,4        |
| <b>Total</b> | <b>16.217.965</b>   | <b>763.804</b> | <b>16.981.769</b> | <b>4,5</b> | <b>17.734.707</b>   | <b>197.638</b> | <b>17.932.345</b> | <b>1,1</b> |

| Risco         | 1º Semestre de 2012 |                |                   |            | 1º Semestre de 2013 |                |                   |            |
|---------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|---------------------|----------------|-------------------|------------|
|               | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. | Vincendo            | Vencido        | Total             | % de Inad. |
| BB            | 15.320.045          | 73.385         | 15.393.429        | 0,5        | 17.049.213          | 83.699         | 17.132.912        | 0,5        |
| Compartilhado | 35.204              | 510            | 35.713            | 1,4        | 19.857              | 386            | 20.243            | 1,9        |
| FCO           | 829.366             | 634.311        | 1.463.677         | 43,3       | 635.995             | 59.878         | 695.873           | 8,6        |
| Procera       | 33.351              | 55.599         | 88.950            | 62,5       | 29.642              | 53.675         | 83.317            | 64,4       |
| <b>Total</b>  | <b>16.217.965</b>   | <b>763.804</b> | <b>16.981.769</b> | <b>4,5</b> | <b>17.734.707</b>   | <b>197.638</b> | <b>17.932.345</b> | <b>1,1</b> |

Fonte: Relatórios de Gestão do BB referentes ao 1º Semestre de 2012 e ao 1º Semestre de 2013.

**11. AUDITORIA EXTERNA**

De acordo com o § 2º do art. 20 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, deverá ser contratada auditoria externa, às expensas do Fundo, para certificação do cumprimento das disposições constitucionais e legais estabelecidas, além do exame das contas e outros procedimentos usuais de auditoria.

A empresa contratada para auditar as demonstrações contábeis do 1º semestre de 2013 foi a KPMG Auditores Independentes. Em seu Relatório de 18.09.2013, a KPMG Auditores Independentes afirma que foram examinadas as demonstrações contábeis do FCO, que compreendem o balanço patrimonial em 30.06.2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Registra, quanto à responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis, que a administração do Fundo é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos constitucionais e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Registra que a responsabilidade dos auditores independentes é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em sua auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Acrescenta que uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Registra, ainda, acreditar que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar sua opinião sem ressalva.

Afirma que, em sua opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FCO em 30.06.2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos constitucionais, conforme descritas na Nota Explicativa n.º 3.

Quanto à base de elaboração das demonstrações contábeis, a KPMG, sem modificar sua opinião, chama a atenção para as Notas Explicativas n.º 2 e 3, que descrevem a base de elaboração das demonstrações contábeis do Fundo. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração para cumprir os requisitos dos normativos aplicáveis aos fundos constitucionais. Consequentemente, essas demonstrações contábeis podem não ser adequadas para outro fim.

Por fim, a KPMG Auditores Independentes, quanto à auditoria dos valores correspondentes aos exercícios anteriores, registra que as demonstrações contábeis do Fundo, correspondentes ao semestre findo em 30.06.2012, continham ressalva quanto ao reconhecimento no resultado das rendas das operações de risco de crédito próprio em atraso com prazo superior a 60 (sessenta) dias e em razão de o Fundo utilizar o valor estimado do saldo de rendas a apropriar para o cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) sobre essas operações, em desacordo com as políticas internas do Fundo. No decorrer do 1º semestre de 2013, os procedimentos de registro da receita e o respectivo cálculo da provisão mencionado foram regularizados em relação à política vigente, e os valores foram devidamente ajustados e estão sendo reapresentados de forma retrospectiva, conforme descrito na Nota Explicativa n.º 2.1.



## **12. AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MI E PELA SUDECO**

No exercício de suas atribuições, o Ministério da Integração Nacional implementou, no decorrer do 1º semestre de 2013, por meio da Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI) e da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), diversas práticas que tiveram impactos positivos sobre as operações do FCO. Com isso, foram identificados avanços significativos e marcantes na gestão do Fundo.

Exemplificando, o Ministério da Integração Nacional adotou medidas importantes com o objetivo de aperfeiçoar os normativos existentes, bem como viabilizar novas ferramentas de apoio aos setores produtivos e ao fomento de projetos de interesse do desenvolvimento regional, otimizar a aplicação dos recursos e melhorar o desempenho dos Fundos Constitucionais de Financiamento, a saber:

- edição da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013: alterações importantes foram implementadas na execução dos Fundos Constitucionais, dentre as quais se destaca a definição dos encargos financeiros e do bônus de adimplência pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio de proposta do MI, observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Esta medida também estabeleceu que o CMN definirá as condições em que os bancos administradores dos Fundos Constitucionais poderão negociar dívidas contratadas com os recursos desses Fundos, dentre outras medidas;
- intensificação das ações de monitoramento do desempenho dos Fundos, com acompanhamento mensal dos resultados, de modo a diligenciar o melhor desempenho das carteiras, buscando incorporar conceitos intrínsecos da PNDR na política de aplicação dos recursos dos Fundos, mediante diferenciação na concessão de bônus, participação no financiamento além de outras condições oferecidas; e
- redução dos encargos dos Fundos Constitucionais de Financiamento para 3,53% a.a. nas operações de investimento, no período de janeiro a junho de 2013, e para 4,12% a.a. nas operações de investimento, no período de julho a dezembro de 2013 (Resolução CMN/Bacen n.º 4.181, de 07.01.2013).

Dentre as demais ações desenvolvidas, destacamos as seguintes:

- participação nos Seminários “FCO Itinerante” em parceria com os Governos dos Estados e do Distrito Federal, os Governos Municipais, o Banco do Brasil S.A., as demais Instituições Operadoras; o Sebrae e outros parceiros, com o objetivo de divulgar o FCO e estimular a tomada de financiamentos principalmente junto aos mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas, além de incentivar a interação entre os diversos atores sociais interessados no FCO e promover o reconhecimento, por parte da sociedade civil, dos esforços do Governo Federal para acelerar o desenvolvimento econômico e social da Região;
- análise do relatório apresentado pelo Banco do Brasil, referente às Atividades Desenvolvidas e aos Resultados Obtidos com a aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2012;
- análise e emissão de pareceres sobre propostas submetidas ao Condel, envolvendo alterações e aperfeiçoamentos das condições operacionais dos programas e linhas de financiamento, entre outros assuntos de importância para o Fundo;
- preparação, organização e composição das pautas das reuniões do Conselho Deliberativo, contendo toda a documentação relacionada com as matérias a serem discutidas nas reuniões e necessárias às deliberações dos Conselheiros;

***Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)***  
***Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013***

---

- redação das atas das reuniões do Condel;
- redação e publicação das resoluções do Conselho;
- análise e emissão de pareceres sobre recomendações da Secretaria Federal de Controle Interno – SFCI/CGU, constantes de Relatórios de Auditoria do FCO e de Planos de Providências;
- participação na I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, em Brasília, de 18 a 22.03.2013, com o objetivo de apresentar os instrumentos de financiamento do desenvolvimento regional administrados no âmbito do Ministério da Integração Nacional e inseri-los na discussão da elaboração de uma nova Política de Desenvolvimento Regional. O evento inédito contou com a participação de representantes do governo, sociedade civil, instituições de ensino superior e setor empresarial e consolidou propostas e diretrizes para a nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional, que será levada ao Congresso Nacional;
- participação no Agrobrasil, de 14 a 18.05.2013, com a instalação de um estande do MI/Sudeco, onde foram distribuídas cartilhas sobre o FCO, realizados atendimentos individualizados a potenciais tomadores de recursos e realizadas palestras sobre as principais condições de financiamento do Fundo;
- participação em diversos eventos, com o objetivo de divulgar as condições de financiamento do FCO, a exemplo dos seguintes: Coletiva FCO, no dia 31.01.2013, em Brasília; Reunião na Embrapa Cerrados, no dia 21.02.2013, em Brasília (DF); Encontros nos Estados para divulgação dos resultados de 2012 e lançamento oficial do Cartão FCO Empresarial, nos dias 30.01 (MT); 07.02 (GO); 18.02 (MS) e 04.04.2013 (DF); Agrobrasil, de 14 a 18.05.2013, em Brasília (DF); Seminário Nordeste Goiano, no dia 21.05.2013, em Alvorada do Norte (GO); Congresso Brasileiro de Clubes, em Brasília (DF), no dia 08.06.2013; e Reunião da Diretoria da Fibra, no dia 25.06.2013, em Brasília (DF);
- análise e elaboração de notas técnicas e pareceres sobre propostas de emendas constitucionais, projetos de lei e medidas provisórias e outros atos de competência do Ministério relacionados aos Fundos Constitucionais de Financiamento e/ou especificamente ao FCO;
- publicação anual 2013 “Fundos Regionais e Incentivos Fiscais – Resultados e Principais Mudanças em 2012”;
- publicação “Sistema de Informações Gerenciais 2012”; e
- confecção e distribuição de folders e cartilhas sobre o FCO.

### **12.1. Seminários FCO Itinerante**

Como ocorre anualmente, o Ministério da Integração Nacional e a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, atentos à necessidade de cumprimento da programação do FCO, que prevê a aplicação de 51% dos recursos em empreendimentos de tomadores de menor porte, intensificaram a divulgação do FCO no exercício de 2013, por meio dos Seminários FCO Itinerante.

No 1º semestre de 2013, foram realizados 44 (quarenta e quatro) Seminários FCO Itinerante, a partir de uma parceria formada pelo Ministério da Integração Nacional, Sudeco, Governos Estaduais e Municipais, Câmaras Municipais, Instituições Operadoras do FCO, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicatos Rurais, Associações de Produtores Rurais e Comerciais e outros parceiros relevantes em nível local:

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)**  
**Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013**

**Quadro 28: Programação dos Seminários FCO Itinerante no 1º Semestre de 2013**

| UF           | Município/Cidade                      | Data       | Tipologia | Razão da Escolha          |
|--------------|---------------------------------------|------------|-----------|---------------------------|
| DF           | Ceasa (SDE/DF)                        | 15.03.2013 | AR        | RIDE                      |
| DF           | Samambaia (CRCDF)                     | 06.05.2013 | AR        | RIDE                      |
| DF           | Brasília                              | 15.05.2013 | AR        | RIDE                      |
| DF           | Taguatinga/Águas Claras/Vicente Pires | 16.05.2013 | AR        | RIDE                      |
| GO (Entorno) | Novo Gama                             | 13.03.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Valparaíso de Goiás                   | 14.03.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Cidade Ocidental                      | 26.03.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Alexânia                              | 10.04.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Abadiânia                             | 11.04.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Planaltina de Goiás                   | 17.04.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Formosa                               | 18.04.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Luziânia                              | 08.05.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Cristalina                            | 09.05.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Água Fria de Goiás                    | 22.05.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Mimoso de Goiás                       | 23.05.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Cabeceiras                            | 05.06.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Vila Boa                              | 06.06.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| GO (Entorno) | Corumbá de Goiás                      | 20.06.2013 | EMR       | RIDE e Águas Emendadas    |
| MT           | Várzea Grande                         | 01.03.2013 | AR        | Potencial sócio-econômico |
| MT           | Guiratinga                            | 07.03.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Carlinda                              | 13.03.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Nova Canaã do Norte                   | 14.03.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Colíder                               | 15.03.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Apiacás                               | 05.04.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Itiquira                              | 11.04.2013 | EMR       | Tipologia                 |
| MT           | Poxoréo                               | 12.04.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Denise                                | 18.04.2013 | EMR       | Tipologia                 |
| MT           | Nova Olímpia                          | 19.04.2013 | EMR       | Tipologia                 |
| MT           | São José do Rio Claro                 | 02.05.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Porto Esperidião                      | 16.05.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MT           | Mirassol D'Oeste                      | 17.05.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MT           | Jauru                                 | 23.05.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MT           | Pontes e Lacerda                      | 24.05.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MT           | Porto dos Gaúchos                     | 06.06.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Juara                                 | 07.06.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Água Boa                              | 13.06.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MT           | Tapurah                               | 27.06.2013 | AR        | Potencial sócio-econômico |
| MT           | Ipiranga do Norte                     | 28.06.2013 | AR        | Potencial sócio-econômico |
| MS           | Novo Horizonte do Sul                 | 03.04.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MS           | Ivinhema                              | 04.04.2013 | DMR       | Tipologia                 |
| MS           | Costa Rica                            | 24.04.2013 | AR        | Tipologia                 |
| MS           | Paraíso das Águas                     | 25.04.2013 | EMR       | Potencial sócio-econômico |
| MS           | Deodápolis                            | 22.05.2013 | DMR       | Faixa de Fronteira        |
| MS           | Nova Andradina                        | 23.05.2013 | DMR       | Tipologia                 |

Cada um teve uma média de público de 100 pessoas, dentre empresários, produtores rurais e lideranças locais.

Por ocasião dos Seminários, foram realizadas palestras sobre as condições de financiamento do FCO e as formas de acesso aos recursos pelos principais órgãos e/ou entidades envolvidas, a exemplo do MI, Sudeco, Governos dos Estados, Sebrae e BB, bem como foram prestadas informações ao público em pontos de atendimento disponibilizados no local.

E o cronograma de Seminários não contou apenas com palestras, mas também com atendimento individualizado a potenciais tomadores, encontros com lideranças locais, entrevistas em rádios e televisões e visitas a empreendimentos financiados com recursos do Fundo.

### **13. SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES**

A análise realizada, com base na documentação fornecida pelo Banco, revelou, conforme as abordagens feitas ao longo do presente Parecer, os seguintes aspectos:

- o orçamento realizado no 1º semestre de 2013 (R\$ 2.703,7 milhões) representou 102,8% do montante previsto (R\$ 2.630,1 milhões);
- as contratações atingiram R\$ 2.826,7 milhões, o que corresponde a 107,5% do montante de recursos previstos para o período (R\$ 2.630,1 milhões), e a 104,6% do montante de recursos efetivamente alocados no período para aplicação (R\$ 2.703,7 milhões);
- os R\$ 2.826,7 milhões aplicados no semestre beneficiaram, diretamente, as populações de 456 localidades, correspondentes a 97,6% do total dos municípios da Região (467);
- das contratações realizadas (R\$ 2.826,7 milhões), R\$ 452,1 milhões (16,0%) beneficiaram o DF; R\$ 1.076,2 milhões (38,1%) o Estado de GO; R\$ 627,0 milhões (22,2%) o Estado de MS; e R\$ 671,4 milhões (23,7%) o Estado de MT;
- as contratações com tomadores de menor porte, ou seja, com empreendedores individuais, mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores, atingiram o montante de R\$ 1.825,0 milhões, o que representa 64,6% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões);
- dos recursos aplicados (R\$ 2.826,7 milhões), R\$ 1.702,4 milhões (60,2%) beneficiaram o setor empresarial e R\$ 1.124,3 milhões (39,8%) o setor rural;
- as contratações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) atingiram R\$ 137,1 milhões e as do Pronaf – Reforma Agrária, R\$ 5,4 milhões;
- as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 951,9 milhões, correspondentes a 55,9% do total aplicado junto ao setor empresarial (R\$ 1.702,4 milhões), a 33,7% do volume aplicado na Região (R\$ 2.826,7 milhões) e a 59,4% do limite anual de recursos para financiamento dos referidos setores (R\$ 1.603,8 milhões);
- os financiamentos de custeio junto a mini e pequenos produtores atingiram R\$ 184,9 milhões, consumindo 27,8% do limite/teto disponível para contratação. Já os financiamentos de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas atingiram R\$ 826,9 milhões, correspondentes a 100,4% do limite/teto respectivo;
- os financiamentos de custeio junto a pequeno-médios, médios e grandes produtores atingiram R\$ 74,4 milhões, consumindo apenas 9,0% do limite/teto disponível para contratação. Já os financiamentos de aquisição de insumos e/ou matéria-prima e formação de estoques para vendas atingiram R\$ 83,3 milhões, correspondentes a 30,3% do limite/teto respectivo;
- as contratações na Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 418,7 milhões no 1º semestre de 2013, o que representa 57,2% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 732,1 milhões);
- na Mesorregião de Águas Emendadas, foram contratados R\$ 156,0 milhões, o que representa 50,6% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 308,2 milhões);
- os municípios integrantes de microrregiões de tipologia estagnada e dinâmica, segundo a PNDR, absorveram R\$ 1.023,3 milhões e R\$ 316,0 milhões, correspondentes a 36,2% e 11,2% do total contratado na Região (R\$ 2.826,7 milhões), respectivamente. Juntos, esses municípios absorveram R\$ 1.339,3 milhões, o que representa 58,2% do montante

- de recursos previstos para aplicação nos referidos espaços em 2013 (R\$ 2.300,8 milhões);
- os municípios integrantes de microrregiões classificadas como de alta renda, por sua vez, absorveram R\$ 1.487,4 milhões, correspondentes a 52,6% do total contratado na Região;
  - o DF e os Estados de GO e MT concentraram as aplicações em municípios de alta renda (84,6%, 64,8% e 42,4% respectivamente) e o Estado de MS em municípios de economia estagnada (70,0%);
  - foram formalizadas 3.199 operações no montante de R\$ 452,1 milhões, sendo 2.587 operações no valor de R\$ 382,3 milhões no DF e 612 operações no valor de R\$ 69,8 milhões no Entorno. O valor aplicado no Entorno (R\$ 69,8 milhões) representa 66,7% do previsto para aplicação no referido espaço em 2013 (R\$ 104,6 milhões);
  - 6.201 pessoas físicas e jurídicas obtiveram financiamentos com recursos do FCO pela primeira vez, absorvendo R\$ 975,4 milhões;
  - no 1º semestre de 2013, as instituições operadoras do repasse aplicaram R\$ 33,3 milhões, o que representa incremento de 86,0% em relação ao montante observado no 1º semestre de 2012 (R\$ 17,9 milhões);
  - das 28.599 propostas existentes no Banco do Brasil no valor de R\$ 4.963,1 milhões, 24.200 no valor de R\$ 2.826,7 milhões foram contratadas e 4.399 no valor de R\$ 2.136,4 milhões não foram;
  - a carteira de financiamentos registrou, em 30.06.2013, saldo de R\$ 17.932,3 milhões, o que representa incremento de 5,6% em relação ao observado em 30.06.2012 (R\$ 16.981,8 milhões);
  - o índice de inadimplência (relação entre o saldo das parcelas vencidas e o saldo da carteira) foi de apenas 1,1% (índice global) e 0,5% (índice da carteira com risco exclusivo do Banco); e
  - a empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes, por meio de relatório datado de 18.09.2013, registrou que, em sua opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FCO em 30.06.2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos constitucionais.

Cabe registrar que o Relatório apresentado pelo Banco do Brasil S.A. referente às atividades desenvolvidas e aos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, atendeu às orientações contidas no Ofício n.º 097/2013/SFRI-MI, de 06.08.2013, do Ministério da Integração Nacional, permitindo, assim, o aprimoramento do processo de supervisão, acompanhamento e controle da aplicação dos recursos e da avaliação de desempenho do Fundo.

#### **14. PARECER E RECOMENDAÇÕES**

Em cumprimento ao que dispõem os arts. 14, inciso III, e 20, § 5º, da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, e art. 10, *caput* e §§ 1º a 3º, da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, sugerimos encaminhar à deliberação do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) o Relatório apresentado pelo Banco do Brasil S.A. referente às atividades desenvolvidas e aos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do FCO, no 1º semestre de 2013, **com parecer da Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI) e da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) favorável à sua aprovação.**

***Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)***  
***Relatório de Gestão – 1º Semestre de 2013***

---

Considerando as análises e as considerações registradas no presente Parecer e com o objetivo de aprimorar a gestão do Fundo, sugerimos ao Condel **recomendar**:

- a) ao Banco do Brasil S.A. que, em articulação com os Governos dos Estados de Goiás e Mato Grosso e do Distrito Federal e com os demais administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, envide esforços para incrementar as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e Condel (item 8.6.3 retro); e
- b) ao Banco de Brasília (BRB), ao Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), à Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento), à Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento), ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ao Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) que, em articulação com os Governos Estaduais e do Distrito Federal e com os administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, envidem esforços para incrementar as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e Condel (item 8.8 retro).

**CESAR AUGUSTO COURA GONÇALVES**  
Assistente – CGAC/DFRP/SFRI/MI

**SIMONE APARECIDA SILVA RODRIGUES**  
Assistente Técnico – Sudeco/MI

**IRIS CARLOS PINTO**  
Coordenador Substituto – CGAC/DFRP/SFRI/MI

**HÉLEN CÁSSIA NUNES E SILVA**  
Coordenadora-Geral de Desenvolvimento da RIDE/DF e  
Espaços Prioritários – Sudeco/MI

**MAURÍLIO ALVES BARCELOS**  
Diretor Substituto do Departamento Financeiro e de  
Recuperação de Projetos – SFRI/MI

**JENNER GUIMARÃES DO REGO**  
Secretário de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais –  
SFRI/MI

**CLÉBER ÁVILA**  
Diretor-Superintendente Substituto – Sudeco/MI